ANNO LV NUMERO 272

QUARTA FEIRA 26 DE NOVEMBRO DE 1879.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 24 de novembro.

— A archiduqueza Christina d'Austria, noiva do rei de Hespanha, acaba de partir para Madrid.

MADRID, 24 de novembro.

— Em consequencia de sérias desintelligencias que se deram entre os membros do actual gabinete, por causa das reformas applicaveis á Cuba, o ministerio hespanhol acha se em crise.

Pernambuco, 25 de novembro de 1879.

O Director,

J. Brezet.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1879

Actos:

— O vice-presidente dá provincia, attendendo ao que requereu José Luiz de França Torres, professor publico na cidade de Nazareth, tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica provincial, resolve, nos termos do art. 159 do regulamento de 7 de abril, conceder-lhe 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o fiel do armazem n. 6 da alfandega, Manoel da Silva Neves, e, tendo em vista o attestado medico, resolve, de accordo com a informação da thesouraria de fazenda, de 31 de outubro, n. 754, conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Competindo á caixa de economias licitas dos corpos a despeza com a aquisição de vassouras para limpeza dos respectivos quarteis, conforme declara o aviso do ministerio da guerra de 23 de outubro, e não podendo por isso ter lugar o fornecimento das de que trata o commandante do 14º batalhão de infantaria, no pedido que acompanhou o officio de V. Exc. n. 587 de 5 de agosto, assim lh'o communico para os fins convenientes e em resposta ao citado officio.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão, para ir ao arsenal de guerra, assistir á abertura de 6 caixões, contendo metaes, que, pelo deposito de artigos bellicos da Parahyba, foram dados em consumo, e bem assim proceder ao devido exame nos referidos metaes.—Communicou-se ao arsenal de guerra.

— A' thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, 7 ordens, sendo 6 do tribunal do thesouro nacional sob n. 188 á 193, e uma do ministerio da guerra de 24 de outubro.

— A' mesma.—Providencie V. S. para que sejam vendidos em hasta publica 7 cavallos da companhia de cavallaria, constantes da relação, por copia, visto acharem-se innutilisados para o serviço da mesma companhia, conforme declara o brigadeiro commandante das armas no officio n. 780 de hontem.

— A' mesma.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 24 de outubro, autoriso V. S. a mandar pagar, á Valeriano Braulio Francisco das Neves, 163$060, provenientes do concerto de 13 sellins e 14 esporas, pertencentes á companhia de cavallaria. Fica assim respondido o officio d'essa thesouraria n. 628 de 20 de setembro.—Communicou se ao arsenal de guerra.

— A' mesma.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, copia dos avisos de 28 e 29 de outubro, sob n. 33 e 34, em que o ministerio da agricultura, declara haver approvado os actos desta presidencia, pelos quaes abrio os creditos constantes dos mesmos, para pagamento do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Limoeiro, relativo a vencimentos dos mezes de julho, agosto, e de 1 á 6 de outubro.

— Ao arsenal de guerra.—A' vista da informação de V. S. sob n. 569 de hontem, autoriso-o a receber os 5 831 metros de brim pardo, que os negociantes José Barreto & C. se obrigaram a fornecer a esse arsenal, em virtude do contrato celebrado com o conselho de compras em sessão de 29 de setembro ultimo.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 27 de outubro, sirva-se V. S. de informar porque preço se poderá obter o rebolo de pedra, a que allude o seu officio n. 441 de 6 de setembro.

—Ao mesmo.—Faça V. S. recolher á esse arsenal, conforme determina o aviso do ministerio da guerra de 11 de março de 1858, os objectos mandados dar em consumo por inserviveis, existentes na arrecadação geral do 14.º batalhão de infanteria, constantes do incluso termo de incapacidade que acompanhou o officio do brigadeiro commandante das armas, sob n. 788 de hontem.

— Ao commandante de Fernando.—Providencie V. S., no sentido de regressarem desse presidio, para esta capital, conforme requesita o 1.º supplente do juiz substituto do 1.º districto criminal, os sentenciados constantes da relação inclusa assignada pelo secretario desta presidencia e pelos motivos nella declarados.—Communicou-se ao supplente do juiz substituto do 1.º districto criminal.

— Ao juiz substituto do 1.º districto criminal.—Para os fins convenientes, transmitto a Vmc. copia da ordem do thesouro nacional n. 181, de 11 de outubro, mandando, sobrestar no processo de responsabilidade instaurado contra o 2.º escripturario da thesouraria de fazenda, Francisco Lopes Cardim.—Communicou-se ás obras publicas.

— Ao inspector da instrucção publica.—Remetto a Vmc. 900 exemplares do *Sillabario Escolar*, publicado pelo professor Miguel Maria Jardim, para serem distribuidos pelas escolas publicas, de ensino primario, os quaes foram-me enviados para esse fim pelo ministerio do imperio.

— A's obras publicas.—Para que esta presidencia possa resolver ácerca dos concertos precisos na cadeia de Nazareth, aos quaes se refere o chefe de policia, em officio de 2 de outubro, sob n. 1,594, cumpre que Vmc. mande organisar o respectivo orçamento, como opina o inspector do thesouro provincial em sua informação de 24 desse mez, sob n. 286.

— Ao commandante de policia.—Póde Vmc. engajar os dous paisanos de que trata seu officio n. 1,244, de-hontem datado.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia brasileira, mande transportar, por conta do ministerio da justiça, para a Parahyba, o criminoso Claudio de Mello Pessôa, pertencente á mesma provincia.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— A' commissão de soccorros do Cabo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, remetto a Vv. Ss. dez tubos capillares com lympha vaccinica.

— A's obras publicas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio, de 5 do corrente, sob n. 303, em que V. S. communica ter mandado passar certificado de pagamento de 6.936$440, ao empreiteiro do calçamento desta cidade, por haver executado durante o mez ultimo, obra correspondente a essa quantia. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao gerente do N. London and Brasilian Bank Limeted.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 5 do corrente, em o qual V. S. remetteu o balancete das operações desse Banco, effectuadas em setembro.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1879

Actos:

— O vice-presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 67 do regulamento de 23 de junho, resolve, sob proposta da instrucção publica, e, tendo em vista a informação do thesouro provincial, restabelecer a primeira cadeira de lingua latina do Gymnasio, e reentegrar, no exercicio da mesma cadeira, o respectivo professor, bacharel João Feliciano da Motta e Albuquerque, que somente começará a perceber os seus vencimentos no principio do futuro anno lectivo.—Communicou-se á instrucção publica, thesouraria provincial e Gymnasio Pernambucano.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a mesa regedora da irmandade do Sacramento da parochia de S. José do Recife, resolve, nos termos dos arts. 33 do decreto n. 2,711, de 19 de dezembro de 1860 e 2º § 1º da lei de 22 de agosto desse anno, sob n. 1,083, approvar provisoriamente o compromisso da referida irmandade, excepto os arts. 28 e 26 do § 7º, o qual contém 131 artigos, escriptos em 11 folhas de papel, que vão numeradas e rubricadas pelo Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, secretario do governo desta provincia.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Uchôa de Barros Campello, porteiro da repartição das obras publicas, e, tendo em vista o parecer da junta medica que o inspeccionou, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude.

— O vice-presidente da provincia, resolve, de conformidade com o disposto no decreto n. 2,884, de 1º de fevereiro de 1862, e, á vista do expendido no requerimento sobre que versa a informação do inspector da thesouraria de fazenda, de hoje, sob n. 770, abrir sob sua responsabilidade, o credito de 523$547 á verba *soccorros publicos*, do ministerio do imperio, afim de occorrer a despeza com o pagamento dos vencimentos do chefe de secção da alfandega Carlos Eduardo Riedel, em serviço na commissão central de soccorros e relativos ao mez de outubro.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O vice-presidente de provincia, attendendo ao que requereu João de Siqueira Cavalcante, amanuense da secretaria de policia, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, sendo um mez e vinte dias com ordenado, e um mez e dez dias provisoriamente e sem vencimento algum, para tratar de sua saúde. O peticionario deverá entrar no gozo desta licença no prazo de quinze dias.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Devendo o 2º cadete do 14 batalhão de infantaria, Ovidio Fontes Papes, actualmente destacado no presidio de Fernando, ser tratado na respectiva enfermaria militar, segundo o disposto na circular de 18 de setembro, conforme declara o aviso do ministerio da guerra de 24 de outubro, em solução ao requerimento que foi submettido á consideração daquelle ministerio, no qual o referido cadete pedia tres mezes de licença, para tratar de sua saude em, Sergipe; assim o communico a V. Exc., para os fins convenientes, e em resposta ao seu officio n. 611 de 16 de agosto.

— A' thesouraria de fazenda.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, a conta, por duplicata, dos medicamentos, drogas e mais objectos fornecidos extraordinariamente, em setembro, pela pharmacia civil, contratada de Bartholomeu & C., á pharmacia da enfermaria militar, no total de 313$730, e bem assim o parecer, tambem por duplicata, da junta de inspecção que examinou dita conta e considerou-a no caso de ser aceita. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao juiz municipal do Bonito. — Informe Vmc. em que estado se acha o summario instaurado contra João Antonio de Mello Gusmão, por crime de offensas physicas, na pessoa de Henrique Leão Porfirio da Silva.

— Ao promotor de Buique. — Sciente de quanto expõe Vmc. em seu officio de 12 de outubro, com relação aos ferimentos graves em Manoel Joaquim dos Santos, e duas praças do destacamento, ahi estacionado, recommendo-lhe que promova, quanto em suas attribuições couber, a punição dos culpados, informando esta presidencia do resultado dos processos que forem instaurados.

— Ao commandante de policia.—Póde Vmc. engajar o paisano de que trata seu officio n. 1,251, de hoje datado.

— Ao thesouro provincial.—Mande Vmc. pagar, nos termos de sua informação de 20 de outubro, sob n. 272, e na conformidade da ordem desta presidencia de 30 de janeiro de 1877, ao contratante das obras da estrada da Victoria á Gravatá, o valor á que tiver direito, segundo a clausula do respectivo contrato, por haver extrahido á plana 1,552 metros cubicos de pedra entre os perfis 26 e 33 do 6º lanço da mesma estrada. — Communicou-se ás obras publicas.

Portaria:

— Declaro á camara municipal do Recife que não póde ser attendida a petição dos actuaes locatarios dos talhos e compartimentos do mercado publico de S. José, á que se referem seus officios de ns. 133 e 142, pelos motivos expostos em o desta presidencia de 8 de outubro, cumprindo que a camara observe strictamente as recommendações que a respeito fiz naquella data.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao thesoureiro da commissão central de soccorros. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, remetto a V. S. os documentos, em triplicata, relativos ao pagamento das duas quizenas de setembro, effectuado pelo juiz direito de Palmares, á empregados e trabalhadores da ponte sobre o rio Una e da estrada de Palmares á Colonia Soccorro. — Communicou-se ao juiz de direito de Palmares.

— Ao promotor de Cabrobó. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 de outubro, communicando haver, na mesma data, entrado no exercicio de seu cargo: — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1879.

Abaixo assignados, estabelecidos com taverna nos quartos do mercado publico da freguezia da Boa-Vista. — Nego provimento ao recurso interposto, pela improcedencia dos motivos allegados á vista do que consta da informação da camara municipal do Recife.

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.—Dê-se.

Augusto Theophilo da Cunha Perné.—Informe o Sr. administrador dos correios.

Padre Francisco Verissimo Bandeira.—Não tem lugar o que requer o supplicante, visto que o pagamento a que allude já foi effectuado a 6 de outubro de 1875, segundo informou o thesouro provincial.

José dos Anjos Neves.—Deferido quanto ao pedido de pagamento dos vencimentos a que tiver direito; quanto porém, a expedição de ordem para ser addido ao destamento, não se faz mais preciso por já ter sido attendido o supplicante segundo consta da informação do brigadeiro commandante das armas.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de novembro de 1879.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 1,866.—Secretaria de policia de Pernambuco, 25 de novembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Agripino Alves da Silva, conhecido por Alexandre Cágado, como criminoso de morte na provincia da Parahyba.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Francisco da Silva, por disturbios; os marititimos inglezes John Kelles, A. Acias e Leirein Llatis, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do da Boa-Vista, Thomaz, escravo do proprietario do engenho Fortaleza, por andar fugido.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE NOVEMBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Itturiel*, chegado ante-hontem, ao escurecer de Lisboa, recebemos jornaes e cartas com datas de 7 do corrente, dos quaes colhemos o que se segue.

FRANÇA

O congresso operario ou socialista, de Marselha, está dando mais que fallar que todos os outros congressos que ultimamente tem occupado a attenção da Europa, taes como o congresso da paz, reunido em Napoles, e o congresso catholico em Módena.

Eis como a *Italie* se exprime ácerca do congresso socialista:

« Pelos discursos proferidos em Marselha, conhece-se com espanto que, depois de decorridos 30 annos, os operarios francezes estão ainda possuidos dos mesmos sonhos sinistros de 1848 e 1849.

« Sem nada terem aprendido, nem esquecido, perderam a noção dos deveres civicos e proclamaram principios que são a ruina da civilisação.

« Mesmo quando se occupam de questões dignas de estudo, como a da condição legal da mulher, entregam-se a estravagancias que recordam os capitulos mais galhofeiros do *Jerôme Paturot* á procura da melhor das republicas.

« E' sempre á propriedade e ao capital que o partido socialista está impaciente por dar o assalto. Exactamente como em 1848.

« Querem saber qual é o nome do unico deputado a quem o congresso dispensa os seus elogios? E' ao do cidadão Bonnet Duverdier, que n'um veredictum do jury parlamentar presidido pelo Sr. Floquet, declarou exonerado moralmente do mandato de deputado, por se ter apropriado de uma somma destinada ao custeio de uma escola.

« E isto explica-se:—O Sr. Bonnet Duverdier proclamou com a sua façanha o seu desprezo pelo *direito de propriedade*, que o congresso operario de Marselha fulmina com os seus libellos.

« A satisfação ruidosa dos partidos reaccionarios em presença das saturnaes do radicalismo das grandes cidades da França, é um ensinamento, que por vulgar, não é menos eloquente. De sobra o sabemos: – é a terceira repetição da republica que ameaça cahir sob os—*golpes dessalvadores da sociedade ameaçada.*

« Decididamente, segundo affirma o dictado, ha em Dinamarca, *alguma coisa pôdre*, e pela nossa parte, receiamos que as circulares do ministerio de Waddington, e os processos contra a imprensa não sejam sufficientes para fornecerem o necessario remedio.

« O antagonismo entre as classes médias é actualmente tão intenso como o era em 1848 e 1851.

« Graças a este antagonismo, o golpe de estado póde matar tranquillamente a republica, e poderá matal-a igualmente amanhã, porque os radicaes de 1879 são tão indifferentes como os de 1851 á forma do governo.

« Para elles a liberdade é uma palavra varia de senso. O seu ideal só póde ser realisado em 1871, sob a republica.

« O governo da republica não deve esquecer que são elles que abrem o caminho ao imperio. Se não houver quem ponha termo nestas coisas, alguem apparecerá que repita o dito de Thiers em 1850:—*O imperio está feito.* »

Outras folhas, porém, referindo-se ao congresso operario affirmam que alli se disse muita cousa acertada, sensata, admiravel e até desejavel; mas em compensação tratou-se de absurdos que estão abaixo de toda a critica.

O congresso decidio que a quarta sessão se effectue no Havre em 1880.

Os operarios, antes de se separarem, levantaram vivas a amnistia plena e á republica democrativa e social.

Muitos dos operarios apresentaram e defenderam idéas muito aproveitaveis, theses dignas de profundo estudo, e que de certo serão tomadas em consideração pelos estadistas da França.

— O governo francez responde com medidas energicas ás manifestações monarchicas e a propaganda em favor da amnistia plena. Demittio mais de 26 *maires*, e cumulou por meio de um decreto um voto emittido pelo conselho geral do Sena, em favor da amnistia plena.

Como se vê, o gabinete de Waddington não se intimida, nem com as estravagancias vendeanas, nem com as exuberancias meridionaes, nem com a attitude dos eleitores de Javel.

O pretendente D. Carlos de Bourbon, que estava sendo o objecto de algumas manifestações politicas em França, foi advertido pelo governo francez de que seria expulso do territorio da republica, se não modificasse o seu procedimento.

O pretendente houve por bem retirar-se para Inglaterra.

INGLATERRA

Falla-se em que a Porta pedio explicações a sir Henry Layard, embaixador da Gran Bretanha em Constantinopla, sobre a chegada da esquadra ingleza ao golpho de Smirna. O embaixador inglez replicou que a esquadra britannica permanecerá onde está e insistio na sua declaração de que a Inglaterra não tolerará que continue na Asia a oppressão dos christãos.

O embaixador russo celebra largas e frequentes conferencias com o sultão, e foi isto que deu motivo para se dizer que a Russia anima a Porta na sua resistencia ás exigencias da Gran-Bretanha.

Nos differentes circulos politicos da Europa commentam-se muito estas noticias.

Informações dignas de todo o credito permittem rectificar uma noticia das agencias telegraphicas que dizia que sir Henry Layard tinha dirigido as suas reclamações ao sultão em fórma de *ultimatum*. Não foi assim, mas em fórma de nota.

Não existe accordo collectivo entre as potencias sobre a destituição do sultão e tutella franco-ingleza-allemã.

As noticias recebidas em Londres fazem suppôr, com quasi completa certeza que a esquadra britannica não poderá passar a bahia de Besika sem provocar as reclamações das potencias. As mesmas noticias affirmam que a attitude adoptada pela Inglaterra inspira serios receios de que se perturbe a paz.

Até aqui, textualmente o que em data de 3 do corrente communicam telegraphicamente de Londres á uma folha de Madrid.

Não parece, todavia, que a attitude assumida pela Gran-Bretanha, possa perturbar a paz da Europa e a principal razão é porque nem ella, nem a Russia, que são as duas potencias que mais interesses directos teem no Oriente, estão em circumstancias de emprehender a guerra. A Inglaterra nem ella propria se illude sobre o que vale como nação militar. Pode com grande esforço, como ainda ha pouco tempo se vio, obter vantagem n'um campanha contra selvagens africanos, ou semi-selvagens asiaticos; mas d'ahi a lançar-se n'uma guerra em que tenha por adversarios exercitos europeus vai grande differença. A não ser que conte com alliados que por emquanto se lhe não conhecem, não se aventuraria a uma tal temeridade.

Quanto á Russia, basta dizer que tem licenciada uma grande parte das suas tropas e que no fim deste anno o seu exercito estará n'um pé de paz igual ao que estava em 1876, antes da mobilisação. Por isso, o mais natural é que a Inglaterra, intimidando a Porta, tenha unicamente por fim arrancar-lhe as reformas na Asia que ella se recusa a fazer, sendo prova convincente da pertinacia ottomana neste ponto a demissão dada ultimamente ao ex-gran-vizir Medhat-pachá, o unico turco liberal conhecido, e que estava encarregado de montar o novo systema de administração na Asia.

O Sr. Layard viajou ultimamente pela Turquia asiatica e foi seguramente em virtude do que lá vio, que o seu governo, (já pouco satisfeito com o novo ministerio turco, evidentemente affeiçoado á Russia), se resolveu a assumir a attitude pouco benevola com que se apresenta perante a Porta.

Entretanto é possivel que os factos venham desmentir esta apreciação.

— O discurso que lord Salisbury pronunciou ha dias em Manchester foi commentado em S. Petersburgo com a mais desagradavel impressão.

Uma carta que dessa capital enviaram á *Independance Belge* adianta a esse respeito considerações muito dignas de serem reflectidas. No dizer della, o secretario de guerra inglez tem mostrado uma russophobia exagerada.

Pouco importa que elle affirme que o fim da Inglaterra é simplesmente a defeza e não a extensão das fronteiras, quando essa asseveração se faz no mesmo momento em que a Gran-Bretanha se apodera de uma boa parte do Afghanistan, quando submette os zulus ao seu dominio e annexa um territorio que os colonos neerlandezes da Africa meridional tornaram fertil.

Saltam aos olhos as consequencias de tal empreza; mas é difficil acreditar na realidade de semelhante projecto.

O marquez de Hartington não deixou passar muitos dias para responder ás ruidosas declarações do marquez de Salisbury na mesma cidade onde haviam sido feitas, e no dia 26 de outubro convocou o partido liberal inglez para um grande meeting em Manchester. o marquez queria rebater não só as allegações do seu antagonista mas ainda as dos jornaes que como o: *Daily-New* avançaram que em politica exterior lord Hartington e os liberaes só tinham a seguinte maxima: fazer o contrario do que os ministros conservadores teem tentado.

Eis o resumo do discurso que lord Hartington pronunciou:

« Recordou a linguagem empregada pelo ministro n'uma occasião recente, relativamente á pouca importancia que era necessario dar ao facto da Turquia executar ou não as reformas, á grande importancia que havia em que a Russia se apoderasse do territorio turco.

« Levantou tambem o argumento de lord Salisbury declarando que a Inglaterra combateu outr'ora, muitas vezes por máos governos

O marquez de Hartington qualificou de cynica a linguagem do ministro e verberou o seu discurso que encerrava uma politica immoral e pouco conforme ás declarações anteriores do proprio lord Salisbury.

Fallando do accordo concluido entre a Austria e Allemanha, o *leader* da opposição considera-a como a confirmação do pensamento sempre expresso pelos liberaes, isto é, que os interesses das outras potencias impedirão que a Russia vá a Constantinopla, sem que a Inglaterra se veja na necessidade de nisso intervir.

« Mas, proseguio o orador, essa alliança não offerece bons auspicios a essas nacionalidades nascentes que a França e a Inglaterra teem tido sempre o costume de proteger.

« Respondendo á accusação da que um governo liberal destruiria toda a politica seguida até hoje, o marquez da Hortington exprimio-se do modo seguinte: Succeda o que succeder, as internacionalidades serão respeitadas; mas o fim da politica ingleza deveria ser uma combinação com todos os estados para assegurar a paz e a independencia da Europa, para se oppor ás aggressões, proteger os fracos contra os fortes, os homens livres contra os oppressores. »

Parece que o ministerio inglez não ficou muito bem collocado com o triumpho obtido por lord Salisbury na ultima campanha eleitoral, por que o jornal *Standard* chega a declarar que lord Beaconsfield não tenciona de forma alguma fazer as eleições este anno de existencia legal, e não ha motivos nenhuns que o impeçam de chegar ao termo natural da sua vida.

ITALIA

A approximação do inverno tem imprimido grande actividade á vida politica por toda parte.

O ministerio Cairoli, que ainda ha poucas semanas offerecia pouca duração, parece ter-se consolidado, em consequencia do accordo a que chegou o chefe do gabinete com o senhor Depretis, accordo que versa principalmente sobre a questão da moagem das farinhas, e sobre o projecto de lei eleitoral, legado pelo governo transacto e que o actual aceitou.

Depois de approvado este projecto que amplia consideravelmente o suffragio, a camara dos deputados será dissolvida e proceder-se-ha á nova eleição.

Para consolidação da situação actual, concorreu em grande parte o estado de desorganisação do partido conservador.

— No congresso catholico de Módena nada occorreu de notavel.

A população liberal da cidade deu prova da maior tolerancia, não embaraçando por modo algum os trabalhos dos clericaes.

Os clericaes, pela sua parte, conduziram-se correctamente.

Trataram pacificamente dos seus negocios e não descuraram tambem dos prazeres da mesa.

Nos banquetes em que por differentes vezes se reuniam, reinou a mais completa confraternidade, sem que o consumo copioso do *champagne* a conseguisse perturbar.

Faça-se justiça aos clericaes: — Se elles reunindo-se em congresso para discutir as mais elevadas questões da igreja, patentearam que lhes não são indifferentes os assumptos espirituaes, a franca alegria com que se banquetearam mostra que elles são homens de bom gosto, que teem por muito attendidas as questões corporaes.

No congresso da paz em Napoles, as cousas passaram-se por modo muito differente. A ordem esteve em risco de ser alterada. Os partidarios do desarmamento geral das nações, os apostolos da paz universal, seguramente para mostrarem na pratica quanto a sua idéa é utopista, estiveram por vezes para irem ás mãos. A intervenção paternal da autoridade evitou que se desse esse desacato, conseguindo que os membros do congresso trocassem apenas entre si algumas injurias e votassem, ao concluir os seus trabalhos, a seguinte moção:

« O congresso da paz, reunido em Napoles, faz votos para que os governos da Europa, seguindo os impulsos da civilisação, se ponham de accordo relativamente ao desarmamento simultaneo, proporcional e parcial. »

No dia seguinte ao de ser adoptada esta resolução, lia-se nos differentes muros da cidade:—*Guerra á Austria! Abaixo os traidores!!*

— Diz-se que o Sr. Cairoli mandou chamar a Roma os embaixadores italianos nas côrtes de Vienna, Londres, Berlim e S. Petersburgo, para conferenciar com elles á cerca da situação que a alliança austro-hungara veio crear á Italia, e que tomará parte nesta conferencia o successor do general Cialdini na embaixada de Paris.

O rei Humberto aceitou a demissão pedida pelo general Cialdini.

Annunciam de Roma que circula naquella cidade com muita insistencia o boato de projectos de casamento do duque de Genova, irmão da rainha de Italia, com a filha do principe imperial da Allemanha.

AUSTRIA

A discussão do projecto de resposta ao discurso da corôa, na camara dos deputados cisleithana terminou no dia 30 de outubro por uma votação preliminar a favor do projecto da maioria, que servirá de base aos debates. O presidente do conselho de ministros fez ver quão difficil era a tarefa que lhe estava imposta de reconciliar os partidos e as nacionalidades e insistio na necessidade de dar á mensagem uma redacção que correspondesse aos desejos reciprocos e ás necessidades da situação.

— A camara dos deputados rejeitou, na generalidade, o projecto de resposta ao discurso da corôa da minoria, por 176 contra 155, e approvou o projecto da maioria por 176 votos contra 162.

O Sr. de Taaff, presidente do conselho, declarou que não tomaria parte da discussão da especialidade, por entender que os ministros deviam estar acima das paixões partidarias.

A mensagem foi logo depois approvada em segunda e terceira leitura.

ALLEMANHA

Ao *landtag* (camara dos deputados prussianos) foi apresentado o orçamento ordinario, que denuncia um *deficit* de 5.607.530 marcos, e o orçamento extraordinario que revela um *deficit* de 22 milhões de marcos. No anno passado, o *deficit* ordinario foi, além do calculado de 8.744.544 marcos. O governo tenciona recorrer ao credito para equilibrar a receita com a despeza.

Tanto em Berlim, como nas principaes capitaes da Europa, está sendo muito commentada a attitude que ultimamente assumio a Inglaterra em relação á Turquia.

— Os trabalhos preparatorios para a reforma dos impostos estão em andamento e os projectos de lei que lhes dizem respeito serão apresentados na proxima sessão.

A compra dos caminhos de ferro pelo estado não compromette o credito publico, porque as quantias exigidas para se levar a effeito essa operação são equilibradas pelos valores existentes nas referidas vias ferreas.

TURQUIA

Ameaça resurgir a guerra do Oriente.

Não quer a Turquia emprehender as reformas nas suas possessões da Asia, reformas que promettera á Inglaterra, e de que esta potencia se fizera preclara para com as outras nações.

Em vista disto o gabinete inglez intima o sultão a cumprir o convenio celebrado com a Grã-Bretanha, e diz-lhe que, não o executando como deve, será deposto, sendo substituido por seu irmão, sob o protectorado da Inglaterra, da França e da Austria.

E o mais notavel nesta nova complicação é que a Russia está agora ao lado da sua velha inimiga, e procura mais esta occasião de hostilisar a sua rival, que lhe faz sombra, não pela sua supremacia nos mares, ou pela sua importancia na Europa, mas pelo seu grande imperio na Asia—pela soberania das Indias.

E não é só em Constantinopla que o governo moscovita procura ferir a Inglaterra; no Afghanistan tentam os russos fomentar a revolução, e tratam de fazer erguer em torno do gabinete de S. James novas e quasi insuperaveis difficuldades.

A opinião tambem vai abandonando um pouco o ministerio presidido por lord Beaconsfield, e parece dar agora razão aos seus adversarios e principalmente a sir Gladstone, que tão rudemente tem atacado a politica externa do actual gabinete.

De toda a parte se encastellam nuvens, e dentro em breve, máo grado os esforços da diplomacia, é provavel que novamente se afirme o progresso e a civilisação do seculo XIX derramando ondas de sangue por questões de preponderancia, com que pouco ou nada interessa á humanidade.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« As côrtes hespanholas inauguraram os seus trabalhos. O primeiro assumpto de que teem de occupar-se é do contrato matrimonial do soberano com a archiduqueza Christina. Figurará na lista civil a futura rainha com a dotação de noventa mil duros, sendo, no caso de enviuvar, esta somma reduzida a 50,000 duros.

« Entrará depois em discussão o projecto de lei da abolição da escravidão em Cuba.

« Segundo o projecto do governo, a emancipação dos escravos será immediata, ficando comtudo estes sujeitos a servirem no decurso de oito annos e mediante salario, aos seus actuaes donos. Durante esse periodo haverá annualmente um sorteio pelo qual será dada liberdade completa á oitava parte dos escravos actualmente existentes.

« Seguir-se-hão a este outros projectos de indole economica e commercial e tambem referentes.

« Estas reformas que o governo não tencionava emprehender desde já, foram, por assim dizer, arrancadas pelos deputados cubanos ao general Martinez Campos, que apenas tencionava apresentar nesta legislatura o projecto sobre a emancipação dos escravos.

« Compromettеu se o general Martinez Campos pelo convenio de Zanjou a que se emprehendessem a favor de Cuba as reformas de que o parlamento se vai occupar.

« A sua vinda á metropole teve por fim principalmente a realisação dessas promessas. A sua ida ao poder foi justificada pelo mesmo modo.

« E' de justiça confessar entretanto que o actual presidente do conselho tem tido de lutar com grandes difficuldades levantadas entre os proprios homens do partido dominante para se desempenhar do compromisso que contrahio, e ao qual no entender de grande numero de estadistas, está ligada a pacificação da grande Antilha. A demora no cumprimento de taes promessas, devida na sua maior parte aos interesses pessoaes que se debatem fez com que rebentasse de novo a insurreição na ilha, e a imparcialidade manda que se diga que aos insurreccionados assiste toda a razão.

« Para confirmar esta affirmativa, basta recordar que pelo convenio de Zanjon foi dada a liberdade a todos os escravos que militavam nas fileiras revolucionarias. Depois de ser adoptada esta medida, não libertar immediatamente os escravos que se conservaram fiéis, era além de uma revoltante injustiça indicar-lhes o caminho seguro por onde podiam chegar a obter a sua emancipação.

« Foi isso o que elles fizeram, instigados pelos cabecilhas partidarios da independencia de Cuba, logo que se convenceram de que os compromissos contrahidos não se traduziam em realidade. A insurreição, apezar do que diz em contrario a imprensa hespanhola, tomou immediatamente tal incremento, que o general Blanco, capitão general da ilha, teve de proclamar o estado de sitio na provincia de S. Thiago, e o governo foi obrigado a mandar, e continua mandando para alli importantes reforços de tropas.

« Segundo diz o *Imparcial*, no dia 18 deste mez, sahirão de Valencia e no dia 19 de Barcelona vapores extraordinarios para Cuba, conduzindo cada um mil e quinhentos homens.

« Traduzidas em facto as reformas em projecto, é de suppor que a revolução seja promptamente suffocada e que aquella importante colonia possa desfructar por algum tempo os beneficios da paz, de que tanto carece para se refazer dos graves prejuizos que tem soffrido durante os ultimos onze annos, em que, quasi sem interrupção, tem estado avassallado pela guerra a que os nossos visinhos dão a denominação de civil.

« Essas reformas, apezar do muito que dellas se espera, não passarão comtudo, no parlamento, sem serem minuciosamente discutidas.

« O partido constitucional cujos senadores e deputados se reuniram no dia 2 do corrente para concordarem na linha de procedimento a seguir na campanha parlamentar, resolveu combatel-as, adoptando-se na reunião as seguintes disposições:

« 1.º Não tomar parte na discussão do contrato matrimonial.

2.º Sustentar e apoiar a abolição immediata e sem indemnisação, applicando o criterio mais liberal a esta reforma, e exigindo que em seguida a questão social sejam apresentadas as outras reformas de Cuba, que serão defendidas por modo eminentemente liberal.

« 3.º Relativamente aos outros assumptos politicos seguir uma politica de prudencia, esperando que o governo, ou as circumstancias e as questões que surjam nos debates, deem motivo ao partido a determinar a sua actitude.

« Pelo que se vê o contrato matrimonial não será impugnado pelos partidos monarchicos. E' natural porém, que algum, ou alguns dos deputados e senadores republicanos usem contra elle da palavra.

« Julga-se, portanto, que a discussão sobre este assumpto estará encerrada até meiado de novembro, de modo que o enlace regio que será perfeitamente á *capucha* em consequencia das calamidades que teem devastado as provincias do levante, poderá realisar-se no fim deste mez, ou no principio de dezembro.

« Calcula-se em cem mil francos o dinheiro preciso para a realisação das festas que a imprensa franceza vai dar em beneficio dos inundados de Murcia.

« O *Gaulois* pensa que essa verba facilmente se arranjará em um paiz onde a caridade é não só exercida com agrado, mas até como um dever.

« E é tal a convicção do mesmo jornal de que promptamente será coberta essa cifra, que poz immediatamente á disposição organisadora os cem mil francos de que ella carece para dar seguimento aos seus trabalhos.

O director do *Gaulois*, foi no dia 31 recebido, por Mr. Lepére em companhia de Mr. Laffette, A Maix e Hippeau.

« O ministro prometteu aos representantes da imprensa estudar a questão do pedido da autorisação para as corridas de touros, e de a apresentar no dia seguinte, primeiro deste mez em conselho de ministros.

O *Gaulois* confiava em que a resposta do governo seja favoravel, mas foi-lhe completamente desfavoravel, quanto á tourada.

« O governo francez não cedeu apezar de todas as instancias.

« Dizem de Murcia que a unica habitação do caminho de Alcantarilla que resistira á força da agua, acaba de ser devorada por um incendio.

« O *Herald* de Nova-York, commentando os ultimos acontecimentos da ilha de Cuba, os quaes mostram a fragilidade da obra de Martinez Campos, faz considerações importantes.

« Ninguem nos Estados-Unidos, diz o jornal norte-americano, pensa agora em annexar Cuba, esse sonho dos esclavagistas antes da guerra.

« O governo hespanhol deveria saber que nos está importunando bastante com essas intenções que nos attribue constantemente. Talvez que um dia venhamos a perder a paciencia, e então ninguem sabe o que acontecerá.

« Ha muito que a Hespanha ensaia em Cuba um systema politico baseado sobre a força material. Oxalá que o Sr. Evartz, nosso ministro dos negocios estrangeiros, represente ao governo hespanhol que tal systema não póde dar resultados uteis e que cumpre ensaiar o outro.

« Veremos se a linguagem tão clara do periodico americano é comprehendida pelo governo de Madri e se dá outra direcção á questão das reformas que devem implantar-se na formosa Antilha.

« Realmente, a situação de Cuba é cada vez mais assustadora. Parece que o governador geral daquella Antilha recebeu da casa Rotschild de Paris com mil libras esterlinas, e da casa Goyeneche da mesma cidade, noventa mil libras, quantias estas que o banco de Hespa-

nha tinha depositadas á sua ordem nas referidas casas banc[illegible] governo sem condições previas, isto é, para depois apresentar as condições que lhes aprouver, e que o ministro da fazenda ha de aceitar por honra da firma; não sendo este dinheiro sufficiente para fazer face ás despezas a que a insurreição cubana obriga.

« Onze proprietarios cubanos libertaram os seus escravos, mostrando assim que eram intelligentes e humanitarios.

« O general Martinez Campos tenciona levantar em breve o estado de sitio nas provincias vascongadas.

O Sr. Canovas deixará? Talvez.

Continúa a fallar-se em modificação ministerial, que a realisar-se, como suppõem, não será antes de resolvida a questão da escravatura. »

PORTUGAL

Em 7 do corrente escreve nosso illustrado collaborador em Lisbôa :

« No dia 2, como disse, foram as eleições municipaes. Reinou socego aqui e nas provincias. Gastára demasiada vivacidade nas eleições geraes para deputados, que foram a 19 do mez ultimo, e pouca gente concorreu á urna.

« Eis o resultado da votação relativa á camara municipal de Lisbôa :

« Effectivos : Manoel Constantino Theophilo Augusto Ferreira, 1,974 ; visconde de Carriche, negociante, 1,766 ; Victoriano Estrella Braga, negociante, 1,501 ; Antonio Ignacio da Fonceca, negociante, 1,415 ; José Maria Alves Branco Junior, medico, 1,477 ; Joaquim José Alves, proprietario, 1,557.

« Supplentes : Antonio José Ferreira Monteiro, negociante e proprietario, 1,865 ; José Caetano Pires Branco, negociante, 1,856 ; José Rodrigues Mendes, negociante, 1,854 ; Agostinho Lucio da Silva, medico, 1,844 ; João Carlos de Oliveira, negociante, 1,785 ; Joaquim Franco de Mattos, negociante, 1,398.

« O governo approvou o projecto apresentado pela companhia dos caminhos de ferro da Beira Alta para a construcção do mesmo caminho da parte situada entre os kilometros 15,606 e 15,865, na qual está comprehendido o tunel de Agival, de 190 metros de comprimento.

« Referi-me na minha de hontem ao boato que tem sido espalhado pelas folhas regeneradoras, de que o actual presidente do conselho de ministros, o conselheiro Anselmo Braancamp, por se achar adoentado, cede o seu lugar ao reverendo bispo de Vizeu, chefe do ramo reformista do partido progressista que está no poder.

« Accrescenta-se que o ministro da marinha e ultramar, marquez de Sabugosa, deixa a sua pasta pela dos negocios estrangeiros, e que para a pasta da marinha entrará um dos muitos cavalheiros que se indigitam :

« E' de crer que, a realisar-se esta recomposição ministerial, faça parte do gabinete o Sr. Mariano Cyrillo de Carvalho, redactor politico do Diario Popular.

« Espera-se hoje o novo nuncio apostolico, monsenhor Maseila. Foi nomeado para o receber e apresentar na audiencia solemne o conde de Sabugosa.

« Foi agraciado com a grã-cruz da Conceição o visconde de Valmôr, que foi governador civil de Lisbôa logo depois da entrada do gabinete actual e que vai representar-nos em Vienna d'Austria.

« E' governador civil de Lisboa o Sr. D. Luiz de Carvalho Daun e Lorena (da casa dos condes da Redinha).

« Tambem ao general de divisão visconde de Sagres, commandante da primeira divisão militar, foi concedida a grã-cruz da Conceição.

« O Sr. Cisneiros de Faria, capitão de fragata, foi nomeado, por parte do governo de Portugal, para indicar os meios tendentes a resolver a questão entre os pescadores portuguezes e hespanhóes nas costas do Algarve.

« Trabalha-se no ministerio da guerra para a reforma da lei do recrutamento, em que nos dizem será consignada a disposição do serviço obrigatorio para todos os cidadãos, e que se estabelecerá um tribunal superior que conhecerá e decidirá em ultima instancia das resoluções das commissões distractaes do recrutamento.

« O ministro do reino occupa-se da reforma administrativa, no sentido de mais descentralisação, e de acabar com a retribuição aos conselheiros dos districtos, como estabelece a ultima reforma

« Continúa a fallar-se na proxima fornada de pares. Parece que o abastado capitalista José Ribeiro da Cunha rejeita o offerecimento que lhe fez o governo de o elevar ao pariato ; —os Srs. visconde de Pindella e José Maria Rodrigues de Carvalho serão feitos pares do reino.

« O coronel de artilharia 1. Xavier Machado, coadjuvado pelos primeiros tenentes Azevedo. Rocha e Vianna, começram ha poucos dias o auto do corpo de delicto ao collegio militar.

« Este acto foi mandado levantar pelo ministerio da guerra, em vista do relatorio da commissão de inquerito ao mesmo collegio.

« No dia 9 são as eleições de desempate (para deputados) nos circulos de Niza e Povoa de Lanhoso.

« Por Niza propõe-se o Sr. Thomaz Ribeiro.

« Foi encarregado da agencia consular em Campinas (imperio do Brasil) o Sr. Cesar Augusto de Santiago ; e encarregado do viceconsulado em Santa Catharina, o Sr. Domingos Lydio do Livramento

« Falleceu repentinamente no hotel Leão de Ouro, no Porto, o Sr. Dr. Augusto de Abreu Castello Branco juiz de direito aposentado e irmão do finado conde de Fornos de Algodres. O finado contava 70 annos.

« Parece que será nomeado governador de Mossemedes (Africa Occidental) o Sr. Francisco Teixeira da Silva, capitão de fragata.

« Projecta-se em Evora a collocação de um busto do eximio artista Giuseppi Cinnatti, no lindo passeio daquella cidade, como saudosa recordação e em homenagem e agradecimento ao seu merito.

REVISTA DIARIA

Collectoria provincial — Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, sob proposta do Dr. inspector do thesouro provincial, foi nomeado Austricliniano Coutinho Ponce de Leon, escrivão da collectoria da Escada, vago pelo fallecimento do respectivo serventuario.

Thesouro Provincial. — Foram expedidas as seguintes portarias pelo Dr. inspector desta repartição :

« N. 640. — Thesouro provincial de Pernambuco, 19 de novembro de 1879. — O inspector do thesouro provincial determina ao Sr. collector de Buique, que sempre que dispuzer de fundos essa estação, seja satisfeita a despeza com a alimentação dos presos pobres da cadeia dessa localidade, sem dependencia do tempo a que refira-se a mesma despeza, uma vez que não pertença a exercicio já encerrado, e não obstando ter sido executada em trimestre cujo saldo já tenha sido recolhido a este thesouro : o que terá por muito recommendado, observando igualmente o disposto no art. 61 do regulamento de 7 de julho proximo passado.

« Assim o cumpra. — *Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 641. — Thesouro provincial de Pernambuco, 21 de novembro de 1879. O inspector do thesouro provincial, não dispondo de legislação sobresalente para fornecel-a com frequencia e repartidamente ás estações subordinadas, tem a responder, de conformidade com esta circumstancia, ao officio do Sr. collector de Bom-Conselho, datado de 8 do corrente, que não póde ser satisfeita a sua requisição, sendo que no entretanto nas hypotheses expressas na circular de 23 de outubro ultimo, a que refere-se S. S., acha-se a legislação indicada exemplificadamente, de modo que em qualquer das especies poderá S. S. fazer a applicação do disposto legal mencionado sem lhe ser preciso ter presente a propria lei, decreto ou regulamento, de que trata a referida circular.

« Assim o cumpra. — *Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 642. — Thesouro provincial de Pernambuco, 21 de novembro de 1879. — O inspector do thesouro provincial accusa o recebimento do officio do Sr. collector de Tacaratú, datado de 6 do corrente ; e a respeito da requisição do regulamento de 23 de setembro de 1874, tem a dizer-lhe, que não póde ser satisfeita por não dispor este thesouro de exemplar algum de sobresalente, observando-lhe, porém, que opportunamente foi o mesmo regulamento fornecido a todas as collectorias

« Todavia, deve declarar-lhe, para sua direcção, que, de conformidade com o disposto no art. 35 da lei n. 1,245, são sujeitos á taxa do sello de heranças e legados na razão de 15 % os parentes do fallecido, herdeiros ab intestato ou testamentarios, que não forem ascendentes ou descendentes, até o 3º grão por direito civil, isto é, — os irmãos — os sobrinhos filhos destes — os tios, irmãos dos pais e os primos, filhos de tios e irmãos dos pais — ; e na razão de 20 % os parentes fóra daquelle grão e os estranhos, sendo que os conjuges, herdeiros ou legatarios, são obrigados ás referidas taxas, segundo a relação de parentesco ou não que possa existir entre o finado e o sobrevivente.

« Assim o cumpra. — *Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 659. — Thesouro provincial de Pernambuco, 24 de novembro de 1879. — O Inspector do thesouro provincial declara ao Sr. collector de Taquaretinga, em resposta ao seu officio de 10 do corrente, n. 24, que pelo art. 11 do regulamento de 16 de abril de 1842, adoptado pela lei provincial n. 130 art. 35 § 4º para regular a percepção do imposto da decima, é esta de 10 % do rendimento ou valor locativo, abatido deste dez por cento para as falhas e concertos que puder ter o predio no decurso do anno.

« E, pois, na applicação dessa disposição de modo pratico com ella coherente deve o lançamento ser calculado na razão de 9 % liquidos do valor locativo por ser esta porcentagem a correspondente á fórma dispositiva do mencionado art. 11.

« Neste sentido deve proceder S. S. ás competentes rectificações no lançamento da villa de Vertentes, que já estando escripturado, poderá ser cancelado por meio de um termo declarativo do incidente ; e isto feito, reproduzirá o mesmo lançamento em fórma e calculo regulares e continuará seguidamente na escripturação com referencia aos demais povoados sujeitos á contribuição predial de que se trat .

« Assim o cumpra. — *Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

Anniversarios. — Completam-se hoje : 204 annos que, pelas bullas *Romani Pontificis e Ad Sacram Beati Petri*, do Papa Innocencio XI, foram elevadas á dioceses as prelasias do Rio de Janeiro e de Olinda ; e 57 que o ex-imperador D. Pedro I nomeou um conselho de dez membros para organisar a constituição politica do Brasil.

Faculdade de Direito. — Lista dos alumnos desta Faculdade que fizeram acto hontem, e foram approvados :

1.º anno

Bellarmino Cesar Gondim, plenamente.
Rodolpho de Albuquerque Araujo, idem.
Libanio Ferreira de Moraes, simplesmente.
José Augusto de Oliveira, plenamente.
Herminio Augusto Moreira Lemos, idem.
Um reprovado.

2.º anno

Xisto Xavier da Cruz, plenamente.
Trajano Americo de Caldas Brandão Junior, idem.
Joaquim Eloy Vasco de Tolêdo, idem.
Urbano Santos da Costa Araujo, idem.
José Candido Alves de Aguiar, idem.
Um reprovado

Jury do Recife. — Hontem foi submettido á julgamento o réo José Braz da Silva, accusado de haver á 20 de novembro de 1878, roubado do commendador Antonio José Rodrigues de Souza, diversos objectos ; tendo por defensor o Dr. José Bandeira de Mello.

Foi julgada perempta a accusação, por estar o réo preso ha um anno.

Desastre. — Ao hospital Pedro II foi recolhido, no dia 24 do corrente, á 1 hora da tarde, Justino Manoel de Freitas, de 37 annos de idade, pardo, casado, morador na villa do Cabo, que soffreu o esmagamento de ambos os pés pelo trem da via-ferrea do S. Francisco. No ferido praticou o Sr. Dr. Maduro a amputação do pé esquerdo [tarso-metatarsiana].

Exames preparatorios — Eis o resultado dos exames de preparatorios havidos hontem, na Faculdade de Direito do Recife :

Portuguez	
Distincção	1
Plenamente	5
Approvados	6
Reprovados	8
Total	20
Latim	
Plenamente	3
Approvados	4
Reprovados	5
Total	12
Francez	
Distincção	1
Plenamente	4
Approvados	13
Reprovados	3
Faltou á prova oral	1
Total	22
Inglez	
Distincção	1
Plenamente	7
Approvados	9
Reprovado	1
Total	18

Generos alimenticios. — Pelo vapor *Ithuriel*, e pelos navios *Ceferino, Oceano, Subtil, Safo, Joven Rosalia*, e *Pronta* vieram para nosso mercado : amendoas, 1 barrica ; bagres seccos, 3,350 ; batatas, 330 caixas ; castanhas, 2 barricas e 2 cestos ; cebolas, 75 caixas ; cerveja, 25 barricas ; chá, 10 caixas ; conservas, 50 ditas ; farinha de mandioca, 80 000 litros á granel, e 10,800 saccos ; fructas, 45 caixas ; manteiga, 1 dita ; nozes, 4 barricas ; passas, 12 amarrados ; peixe, 2 barris ; presuntos, 2 ditos ; sardinhas, 20 ditos e 1 caixa ; toucinho, 18 barris ; vinho, 61 caixas ; xarque, 417,129 kilos.

Dinheiro. — O vapor *Espirito Santo* levou desta praça para :

Maceió	602$000
Bahia	1:115$400
Rio de Janeiro	2:000$000

Escravos. — O mesmo vapor conduz 24 escravos a entregar.

Provincia de Minas Geraes — Telegramma particular do Rio de Janeiro diz que foi nomeado presidente dessa provincia, o Dr. Antonio Epaminondas de Mello.

Travessa das Barreiras — Moradores desta localidade, na freguezia da Boa-Vista, dizem-nos que, no domingo (23 do corrente), houve alli grande disturbio, no predio abandonado, que serve de abrigo á retirantes, e que o sangue correu em quantidade, sem que a autoridade policial apparecesse por si, ou por meio de algum de seus agentes.

Bom seria que o Sr. Dr. delegado fosse alli observar por si mesmo o estado das cousas para bem poder providenciar

Commissão central de soccorros — Recebemos e agradecemos um exemplar do relatorio apresentado, pela commissão central de soccorros aos indigentes victimas da secca, em 15 de dezembro do anno passado.

Moda Illustrada — Desta excellente revista, de modas de Paris e Lisboa acaba de chegar, para a agencia central da Empreza Litteraria Fluminense, rua do Cabugá n. 2 C, o n. 21 do 1º anno, correspondente á 25 do corrente, contendo, além de variados assumptos, a minuciosa descripção dos mais modernos figurinos e moldes, e acompanhado por um lindo figurino colorido e por uma folha de moldes e desenhos.

A empreza proprietaria desse periodico, gratas aos favores recebidos dos seus leitores, pretende, a começar do n. 24, augmentar cada numero com mais quatro paginas, sendo duas de gravuras e duas de texto, sem exigir maior valor da assignatura.

Ainda mais a empreza, no proposito de satisfazer aos seus innumeros freguezes, acaba de contratar novos collaboradores, e habeis artistas, de forma a poder, de janeiro em diante, tornar o jornal o mais interessante possivel.

Noticias da America. — Nos jornaes de Lisboa encontramos os seguintes telegrammas, de datas mais modernas, do que as noticias, que hontem publicamos, trazidas pelo vapor *City of Pará* :

« New-York, 4 de novembro, de tarde. — Os districtos de Manzanillo e las Tunas estão pacificados. »

« New-York, 5 de novembro, tarde. — Houve hontem eleições ; nos estados de Massachussets, Pensylvania, Wiscousin, New-Jersey, Connecticut, Minnesota e Nebraska, que deram maioria aos republicanos. No Mississipi e Maryland a maioria pertence aos democratas, e na Virginia está duvidosa. Foi eleito governador de New-York o Sr. Cornell, republicano. »

Anecdota — O *Berliner Boersen Courier* é que a conta :

Agradaram muito ao imperador Guilherme e á sua côrte as figuras dos embaixadores de Marrocos.

Uma vez, em uma audiencia, o imperador obrigou o chefe da embaixada a conservar-se sentado, emquanto elle ficou de pé mais a archiduqueza de Baden.

O marroquino, ouvindo as repetidas perguntas do soberano allemão, não sabia que responder, e o interprete tinha que acudir-lhe. Como o interprete, que era um armenio velhaquissimo, percebesse que isto não podia durar, deu um cotovellão no velho mahometano, e disse-lhe que fallasse, e que se não sabia o que havia de responder, que pelo menos enumerasse as riquezas que possuia, de sorte que os seus interlocutores não desconfiassem de que elle não lhes respondia ás perguntas.

A conversação começou nestes termos :

— Como acha os berlinezes ? perguntou o imperador.

— 200 cavallos, muitos burros, 1 000 cabeças de gado, 3.000 carneiros ! respondeu em arabe, o velho marroquino.

— Sire, Sidi declara a vossa magestade que os berlinezes lhe agradam muito : são amaveis e activos, e teem mulheres encantadoras e cheias de virtude, traduzio o interprete.

E o dialogo continuou assim por aqui fóra.

Novo observatorio — Devido á generosidade do banqueiro Bischoffsheim, a França contará junto de Niza com um observatorio, superior aos melhores que existem em outros paizes.

Os terrenos foram já adquiridos e em breve principiará a construcção do edificio. Mr Bischoffsheim consagra a esta creação uma quantia de milhão e meio de francos (270:000$ 00). O terreno, as construcções de 800 a 900 mil francos, e o resto, isto é, um capital de 600 mil francos será destinado para o custeio annual do observatorio,

O estabelecimento será dotado com os melhores e maiores apparelhos que actualmente conhece a sciencia astronomica, e com especialidade um grande oculo de 76 centimetros, como o que ha no observatorio de Paris, e cujo objectivo será construido por Henry & Irmãos.

Mr. Bischoffsheim partirá em breve para Niza com Mr. Loeroy, membro do Instituto e sub-director do observatorio de Paris, e Mr. Charles Garnier, architecto do theatro da Opera, o qual deve traçar os planos e dirigir a construcção do novo observatorio. Mr Loeroy dar-lhe-ha os conselhos scientificos necessarios.

Depois de haverem escolhido definitivamente o terreno sob o ponto de vista da melhor orientação, partirão a visitar os grandes observatorios da Europa, especialmente os da Allemanha, Austria e Inglaterra, para applicar ao novo observatorio de Niza todos os aperfeiçoamentos imaginados pela sciencia moderna.

Comboios-relampagos — Lê-se no *Progress* de Philadelphia que a companhia do caminho de ferro de Reading acaba de estabelecer um comboio relampago entre Philadelphia e New York, e que esse comboio vencerá em duas horas a distancia de 93 milhas (cerca de 150 kilometros) que separa aquellas duas cidades. E' uma velocidade de 75 kilometros por hora e isto não admira nada, porque o comboio correio de Londres a Glasgow ou a Edimburgo, chamado familiarmente o *Flying Scotchman*, ou escocez voador, leva pouco mais ou menos essa velocidade.

Mas temos ainda melhor. A companhia do caminho de ferro de Pensylvania, para fazer concurrencia á de Reading, acaba de estabelecer tambem um comboio-relampago entre Philadelphia e New-York, o qual terá a velocidade de uma milha por minuto, o que reduz a 96 minutos unicamente, ou pouco mais de 1 hora e meia a duração do percurso total, pois que a distancia é a mesma acima indicada.

Uma milha por minuto dá 96 kilometros por hora, porque a milha é igual a 1 kilometro 6/10.º Em França mesmo, nos comboios chamados *rapidos*, não se excede 60 kilometros por hora, isto é, um kilometro por minuto.

O comboio do caminho de ferro da Pensylvania, que leva a velocidade de 96 kilometros por hora, vai apercebido para esse trajecto vertiginoso. A alimentação da caldeira faz-se authomaticamente, por aspiração ou sucção, durante o andamento do comboio. Uns reservatorios longitudinaes estão para esse fim collocados entre os rails, e uma mangueira desce aos tanques e na passagem aspira a agua.

No inverno, serão as carruagens aquecidas por uma corrente do vapor da propria locomotiva.

A cremação dos cadaveres. — Assegura o *Times* que se encontrou um meio de simplificar a cremação, submettendo préviamente o cadaver á acção d'uma corrente de vapor d'agua aquecida até ao excesso.

As carnes carbonisam-se d'este modo, e a cremação póde effectuar-se sem produzir a exhalação de gazes de repugnante cheiro.

Os theatros de Paris. — A *Renaissance*, theatro dos grandes exitos e das mais celebres *etoiles*, onde se tem posto em scena obras como *Les Cloches de Corneville, La Petit Mariée* e *Le Petit Duc*, acaba de alcançar outro grande triumpho com a *Jolie Persane*, bonita opera comica em tres actos, musica de Lecocq, e escripta por Letesrier e Vanda, de proposito para fazer conceber aos parisienses as idéas mais phantasticas ácerca do paiz dos persas.

A comedia é divertida. Em certa cidade da Persia viviam dous namorados, chamavam-se elles Nadir e Namuna, que, fartos de suspirar de noite á luz da lua, decidiram um dia visitar o kadi para que este os casasse.

Succedeu, porém, que, estando o kadi nas ultimas bençãos, passou pela porta o principe do reino, e, vendo Namuna, namorou-se d'ella subita e loucamente.

Descrever a desesperação do pobre principe seria tarefa por demais difficil ; mas um principe não se desespera impunemente ; por isso o kadi, não vendo outro modo de agradar ao seu supposto soberano, arranja as cousas tão bem, que d'alli a poucos minutos os recem casados travam tamanha pendencia, que ambos pedem o divorcio com a maior urgencia ; o kadi apressa-se em acceder ao pedido, e eis o nosso principe, o nosso kadi e os nossos noivos satisfeitos.

Mas arrufos de namorados são como as nuvemzinhas do estio, e ainda o magsitrado não tinha voltado costas, eis que Nadir e Namuna, depois de dulcissimos olhares, se lançam nos braços um do outro, por entre as lagrimas que ainda lhe pendem das palpebras e os sorrisos que as illuminam.

Todavia, n'este mundo, e na Persia especialmente, é mais facil originar a desdita que a ventura : uma antiga lei, obra sem duvida do cruel Cambises, não consente que Namuna torne a casar com o Nadir sem primeiro ter casado e divorciado com outro.

Desta vez, desesperação dos desgraçados amantes, que abençoam como uma providencia, a chegada d'um Hulla, homem extremamente complacente, que por acaso estava *disponivel* e cuja profissão consiste exactamente em casar de um modo interino e servir de marido por delegação, comprommettendo-se a divorciar-se no dia seguinte para restituir a rapariga ao seu antigo namorado.

Budruhudur é pessoa de confiança que tem effectuado já aquella operação de casar de direito, ainda que não de facto, umas cento setenta e cinco vezes ; além d'isso, anda namorado da Babucha ; por isso os amantes põem n'elle a sua fé, e casa Namuna com Budruhudur.

Mas o principe não é homem que se deixe vencer de tal modo ; introduz-se á noite em casa de Budruhudur, e emquanto este descança, o principe deposita nos labios da formosa um suave beijo d'amor. Namuna acorda sobresaltada, accusa o Hulla de ter faltado ao pacto ; n'uma palavra faz de modo que Nadir seja informado, achando que não deve pagar ao Hulla, que d'este modo se vê obrigado a conservar Namuna como esposa.

Imagine-se a situação : Babucha, ciumento de Hulla, por causa de Namuna ; Nadir, entre ciumento e amante ainda, faz, todo o possivel para representar com Namuna, em guisa de actor supplente, o papel que tencionava representar como supremo e absoluto principe : bussmino.

Aquella casa é um inferno, e sel-o-hia todas as noites na Renaissance, até depois das 2 e meia, se o principe não se tivesse já namorado de outra e se reconhecesse autor do beijo, causa do litigio ; *naturalmente*, — e o termo é dos autores da peça, tudo se arranja e cada qual vai-se com a que lhe pertence.

Só quem fica, não sabemos se ganhando ou perdendo, é o kadi, porque elle não outro é o marido da dama objecto dos novos amores do famoso principe : o kadi é um subdito complacente, que a primeira insinuação trata logo de se divorciar de sua esposa.

Tal é a peça. O scenario é novo e precioso, segundo escrevem de Paris. Os fatos — ha duzentos e trinta novos — foram desenhados por Draner, o do *Journal Amusant*, artista de lapis tão delicado e engraçado como o de Grévin.

Na *Julic Persane* estreiou-se uma nova *étoile*, loira, baixinha, bonita discipula de Rosine Bloch e de Joanna Granier : chama-se Lilia Herman.

Loteria de Madrid. — Relação dos numeros mais premiados na loteria, extrahida no dia 6 de novembro :

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS.
17,469	160,000	5,207	3,000
11,910	80,000	5,621	3,000
17,461	50,000	6,608	3,000
11,939	25,000	8,102	3,000
		9,684	3,000
270	3 000	12,583	3,000
969	3 000	14,221	3,000
1,257	3.000	15,472	3,000
1,529	3.000	17,468	2,500
1,855	3,000	17,470	2,500
3,889	3,000	11,909	1,500
5 157	3,000	11,911	1,500

Leilões. — Hoje realisa-se o seguinte :

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, de moveis, espelho, tapetes, etc

— Amanhã deve realisar-se os seguinte :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Visconde de Camaragibe n. 26, de armação, generos e pertenças de taverna.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 ½ horas, na rua do Barão de S. Borja n. 37, de pianos, moveis, quadros, espelhos, louça, vidros, trem de cozinha e diversos animaes vaccuns.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua de Mariz e Barros n. 9, da armação, generos e utensilios de taverna.

Pelo agente Villar, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 39, da massa fallida de Lyra & C.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Cabugá n. 9, de joias, obras de prata e de ouro, armação de loja de ourives, relogios, etc.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 79, de moveis, louça, vidros, alcatifa, etc.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Visconde de Itaparica n. 21, de 120 meias barricas com assucar branco, avariado.

Missas funebres — Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 7 horas e meia, na igreja de Santa Rita, pela alma de Manoel Juvencio de Saboya.

— *Amanhã* : ás 7 horas e meia, na igreja do Corpo Santo, pela alma de D. Amelia Flora Dias Bruno.

— *Sabbado* : ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, no Recife, e na matriz de Gamelleira pela alma de José Columbino de Araujo Lima ; ás 7 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma de Maria Gertrudes da Silva Manta Bastorff.

Vapores. — São esperados até o dia 10 de dezembro :

Tagus	da Europa	hoje
Pernambuco	do sul	a 27
Guadiana	do sul	a 29
Britannia	da Europa	a 30
Dantas	da Bahia	a 30
Pará	do norte	a 4 de dez.
Niger	da Europa	a 5
Cordova	da Europa	a 5
Rivadavia	da Europa	a 6
Ceará	do sul	a 8
City of Pará	do sul	a 10

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 24 de novembro :

Existiam presos 413, entraram 8, sahiram 12, existem 409, a saber : nacionaes 340, estrangeiros 25 mulheres 10, escravos 34 — Total 409.

Arraçoados 247, sendo : bons 332, doentes 15.

— Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :
Bellarmino Pereira de Lima.
João Vicente Ferreira.
Manoel Gomes dos Santos.
Teve alta :
Antonio Honorato da Silva.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 25 DE NOVEMBRO DE 1879

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente José Thomoteo Bezerra. — Concedou-se a ordem para se mandar ouvir o juiz de direito de Jaboatão que dará a sua informação até o dia 1º de dezembro proximo futuro.

Paciente Francisco José de Lima. — Mandou-se ouvir o Dr. juiz de direito das execuções criminaes que informará até a proxima sessão.

Paciente José Leandro de Barros. — Ficou adiado o julgamento até que cheguem novas informações.

Paciente Manoel Florencio Lopes. — Mandou-se soltar por unanimidade de votos.

Recursos crimes

Da Escada — Recorrente o juizo, recorrido José Henrique Dias. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs desembargadores Sertorio e Oliveira Maciel. — Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

Da Escada — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Maguerino da Silva. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. conselheiro Lobão e desembargador Oliveira Maciel. — Negou-se provimento unanimemente.

De Caruarú — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Carlos da Silva. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Sertorio. — Julgou-se improcedente unanimemente para se confirmar a decisão recorrida ex-officio.

Do Recife — Recorrente Adolpho Ferreira Baltar, recorrido Jorge Tasso. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Oliveira Maciel. — Julgou-se improcedente o recurso unanimemente para se confirmar a sentença recorrida.

Do Recife — Recorrente o juiz de direito, recorrido Manoel Joaquim do Rego Albuquerque e outros. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Araujo Jorge. — Deu-se provimento ao recurso para se annullar todo o processo contra o voto do relator.

Aggravo de petição

Do Recife — Aggravante Albino da Silva Leal, aggravados Joaquim Francisco Ribeiro e outros. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Adjuntos os Srs. desembargadores Gonçalves da Rocha e Quintino de Miranda. — Negou-se provimento unanimemente.

Appellações crimes

Do Bom Conselho — Appellante o alferes Innocencio José de Miranda, appellada a justiça Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Annullou-se todo o processo contra os votos dos Srs. desembargadores Oliveira Maciel, Sertorio e Domingues Silva que confirmavam a sentença appellada.

De Aguas Bellas — Appellante Ignacio Gonçalves de Barros Cavalcante, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Bom Jardim — Appellantes Felismino Pinto da Costa e a justiça, appellados a justiça e Sabino Gomes da Costa. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. — Julgou-se improcedentes ambas as appellações do juizo de direito, sendo vencidos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel, Sertorio quanto ao réo Sabino.

Appellações civeis

De Caruarú — Appellante o capitão Joaquim de Barros e Silva, appellado o tenente Francisco Joaquim de Souza. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Gonçalves da Rocha. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife — Appellante Jorge Tasso, appellado Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Manoel Augusto Candido Pereira, appellados os curadores da massa de Costa Maia & C.

Do Recife — Appellante Julio Fuerstenberg, appellados Manoel Joaquim da Costa Ramos & C.

Do Recife — Appellante José Caetano de Medeiros, tutor dos menores filhos de João Baptista de Medeiros, appellados Pimentel, Braga & C.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Appellações crimes

Da Atalaia — Appellante o promotor publico, appellado Manoel Correia de Araujo

De Olinda — Appellante o juizo, appellado Ignacio Zacarias Barbosa.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

De Mamanguape — Appellante João Francisco Castro appellada a justiça.

De Souza — Appellante Antonio Manoel de Lima, appellada a justiça.

De Aguas Bellas — Appellante o juizo, appellado Antonio, filho de Bazilio Soares.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha :

Appellação crime

De Goyanna — Appellante Alexandre Marinho Falcão, appellada a justiça.

Appellação civel

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado Idalino Barbosa Camello, senhor da escrava Francelina.

Do Sr. desembargador Gonçalves da Rocha ao Sr. conselheiro Lobão :

Appellação civel

Do Recife — Appellante o juizo, appellado João Antonio Francisco, senhor do escravo João.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Appellação crime

De Jaboatão — Appellante Francisco Paes do Nascimento, appellada a justiça,

Appellação civel

Da villa de Patos — Appellantes Antonio Pereira Monteiro e outros, appellados Manoel Lucio Satyro de Souza e outros.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda :

Embargos infringentes

De Maceió — Embargante José Francisco Bruno, embargado João Thomaz da Silva, senhor dos escravos Ignacio Grande e Ignacio Pequeno.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador João Sertorio :

Appellações crimes

De Maceió — Appellante Manoel Joaquim dos Santos, appellada a justiça.

De S. Bento — Appellante Bernardo José de Faria, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife — Appellante Bellarmina, por seu curador, appellados D. Ignez de Barros Accioli Lins e outros.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos :

Appellações crimes

De Cajazeiras — Appellante o juizo, appellado Antonio Coelho da Silva.

Do Brejo da Madre de Deos — Appellante o juizo, appellado João José da Costa.

Do Recife — Appellante Francisco André Avelino, appellada a justiça.

Do Ingá — Appellante o juizo, appellado Antonio José Barbosa.

De Garanhuns — Appellante Antonio Lopes Lima, appellada a justiça.

De Flores — Appellante o juizo, appellados Innocencio Pereira de Moraes e José Satyro da Silva.

Do Ingá — Appellantes Antonio Roque de Araujo e outros, appellada a justiça.

Com vista ás partes :

Appellações civeis

Do Recife — Appellantes Dr. João Vieira de Araujo e solicitador João da Silveira Borges Tavora, appellado Arthur de Barros Falcão de Lacerda

Do Recife — Appellante Carlos Leonidas do Rego Barros, appellados Correia & C.

Mandou-se a uma diligencia os seguintes feitos :

Appellação civel

De Maceió — Appellante Antonio da Silva Moutinho, appelladas Miquilina e seu filho Benedicto, menor.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante João Joaquim da Costa Leite, appellado Izidoro Bastos de Oliveira.

Appellação crime

Da Floresta — Appellante Domiciano Carolino da Silva, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Da Anadia — Recorrente o juizo, recorrido Silvestre Dias de Mello.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do Recife — Aggravante João Chrisostomo de Albuquerque, aggravado Hermenegildo Severiano Gonçalves.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Do Recife — Aggravante Antonio Joaquim Machado Pereira, aggravado Manoel José da Costa Pereira.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Do Recife — Aggravantes a fazenda provincial e Eduardo Candido de Oliveira, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha :

Do Recife — Aggravante José Manoel de Araujo, aggravada D. Carlota Joaquina Maciel de Lima.

Ao Sr. conselheiro Lobão :

Do Recife — Aggravantes D. Maria Digna de Barros Accioli Wanderley Lins e outros, aggravado João Quintino de Menezes Galhardo.

Carta testemunhavel

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

De S. João — Aggravante D. Thereza Maria de Jesus, aggravado o juizo

Appellação crime

De S. Bento — Appellante o juizo, appellado Theotonio Francisco de Souza.

Appellações civeis

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Do Rio Formoso — Appellante Alexandre Rodrigues da Silva, appellado Raymundo Paes Barreto, senhor da escrava Anna.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Do Cabo — Appellante Candido Dias, appellado Lourenço de Sá e Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha :

Do Recife — Appellate Manoel Ferreira Barthelo, appellado Dr. Francisco José de Medeiros.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 45 minutos da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39 Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença rua de Paulino Camara n. 21, 2º andar. Consultas das 7 ás 9 horas do dia. Chamados a qualquer hora.

O Dr. Barros Sobrinho, residencia á rua da Ponte Velha n. 8. Consultas das 9 ás 10 horas da manhã na rua estreita do Rosario n 3, pharmacia e das 12 ás 3 da tarde na rua do Vigario n. 4, 1.º andar.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

O Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, mudou seu escriptorio de advocacia da rua do Imperador n. 48 para o n. 42 da mesma rua.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

Solicitador

Lidio de Albuquerque, solicita causas commerciaes, cives e crimes, e encarrega-se de defezas perante o jury da capital e das comarcas do interior. Rua do Imperador n. 73.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15 ; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3 ; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. — Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS : Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Vaccina

Vende-se excellente vaccina : na pharmacia homœopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Museu de Joias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco ; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 59, Manoel Cruz & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Banhos salgados

Paraoens aos habitantes desta cidade e seus suburbios pelo importante melhoramento que vão ter. Está creada uma empreza destinada a lhes fornecer banhos salgados, empreza que em breve começará a funcionar.

O uso dos banhos salgados outr'ora obtido a custo dos maiores sacrificios : em Olinda e na Boa-Viagem, onde as despezas de transporte encareciam-os bastante, ou nos arrecifes desta capital, onde se não encontrava as commodidades precisas e o perigo existia sempre, maior ou menor.

Que differença, porém, d'ora em diante ! Aqui mesmo na capital, com uma viagem divertida e rapida, ter-se-ha as mesmas vantagens.

A utilidade dos banhos salgados é de primeira necessidade para todas as classes.

As aguas puras, o ar limpido, a viração amena que no mar se observa ; aquelle espectaculo grandioso que tanto impressiona as almas, as scenas sempre novas a que dá lugar a sua agitação, tudo isso influe salutarmente no physico e no moral.

As victimas que recorrem aos banhos salgados sabem por experiencia a differença que sentem depois do restabelecimento.

As molestias moraes, essas hypocondrias que enlutam a vida de um ente, como que desfazem-se ante o grandioso e a alegria que sentimos alli.

Tudo convida na nova empreza : a pouca demora do transporte, a barateza do serviço, a vigilancia de pessoas competentes no acto do banho, a ordem e decencia necessarias em taes occasiões, as multiplas distracções que póde ella offerecer.

D'ora em diante o banho salgado não será mais privilegio das classes abastadas : o pobre terá tambem direito de gozal-o.

Damos, portanto, parabens á população desta cidade e felicitamos a empreza directora pelo serviço que nos acaba de prestar.

Agora, pedimos-lhe permissão para lembrar uma idéa.

Seria conveniente montar, sobre barcos, um outro estabelecimento, que, caso convenha aos interesses da empreza, muito concorrerá para generalisar os banhos.

Isto já ha em Lisbôa, no Rio de Janeiro, etc.

Não poderá servir de objecção o facto de serem as aguas turvas, pois que em Lisbôa o Tejo é mais turvo e no entanto os medicos não notaram ainda inconvenientes.

O ponto melhor seria ... ao ... da ponte Sete de Setembro, onde, como se sabe, a agua é limpa.

Finalisamos saudando o ... director da empreza e rogando que apresse o mais possivel os trabalhos preparatorios necessarios á execução de tão grande idéa.

...

O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, tendo reassumido a administração de seus predios, confiada durante mais de dous annos aos cuidados de seu irmão, o coronel Decio de Aquino Fonceca, pede aos seus inquilinos que com elle se entendam, das 7 ás 10 horas da manhã, em sua casa, á rua do Hospicio n. 53

Recife, 21 de novembro de 1879.

Ao Sr. Joaquim José de Aguiar

Em resposta ao artigo publicado no *Jornal do Recife* sobre a epigraphe—Duas palavras,—tenho a dizer que desprezando as phrases incoherentes e pouco delicadas, cumpre-me responder somente o seguinte para que o publico faça o devido juizo a respeito:

Em primeiro lugar conheço o Sr. Aguiar acerca de tres annos e neste espaço de tempo fiz com elle diversas transacções, entre as quaes a que fiz sobre uma obra da fortaleza das Cinco Pontas, adiantando lhe contos de réis, como poderia provar. Antes disso o Sr. Aguiar fazia negocios identicos com meu irmão Aquilino e d'ahi datou o nosso conhecimento.

Sempre tive boa vontade para com o Sr. Aguir e agora mesmo o faço declarando-lhe que da quantia de 2 0$000 que recebi em 26 de fevereiro não lhe dei recibo, mas nem por isso deixo de confessal-a, pelo que não tenho intenção extorquir cousa alguma mediante ameaças.

Quanto á liquidação de titulos eu o farei em tempo opportuno ou quando bem me aprouver, uma vez que a lei assim me faculta, apezar mesmo dos oito dias dados pelo Sr. Aguiar, que os não aceito.

Quanto á compra da escrava direi o seguinte:

Tendo Vmc., em data de 2 de setembro do anno proximo passado, querido vender uma escrava parda que me trouxe para vêr como sua, o que posso provar com testemunhas, entramos em ajuste, e como naquella data me merecesse confiança, não hesitei em aceitar um titulo provisorio, ficando ella em meu poder; porém, hoje, tratando-se de liquidar esse negocio, procurei indagar na estação competente e com surpreza soube que Vmc. não possue escrava nenhuma, ao menos la nada consta a esse respeito. Mas se Vmc. quer dar uma satisfação ao publico a esse respeito, basta provar que a escrava de que falla o seu documento é de sua propriedade.

Recife, 22 de novembro de 1879.

Maximino da Silva Gusmão.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O gráo de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Atheneu Luso-Brasileiro

43—RUA DO IMPERADOR—43

1.º andar

O commendador padre Manoel Moreira da Gama e o bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza, teem a honra de scientificar ao publico em geral e aos Srs. pais de familias, em particular, que acabam de fundar um collegio para a educação e instrucção da mocidade do sexo masculino, sob a denominação acima, no qual se admittem alumnos internos, semi-internos e externos, com um curso completo de todos os preparatorios necessarios para a matricula em qualquer faculdade.

Outrosim, declaram que, além da aula de instrucção primaria, teem um curso diurno, para crianças [das 9 horas da manhã ás 3 da tarde], e nocturno para adultos [das 7 ás 9 da noite], pelo methodo João de Deus, cujas vantagens estão altamente provadas pelo prodigioso aproveitamento de seus alumnos, como o demonstram alguns que com um limitadissimo numero de lições, leem muito satisfactoriamente, do que pode-se-hão certificar aquelles, que quizerem dar-se ao trabalho de averiguar por si proprio.

Recife, outubro de 1879,

Collegio Pedro II

Rua do Riachuello numero 7

Acha-se aberta a matricula para os preparatorios de rhetorica, arithmetica, geometria, geographia e historia, durante o curso de ferias.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.

Pharmacia homœopathica do Dr. Sabino

O maior successo da moda é a novo collete Anna do Austria, que acaba de crear MADAME DE VERTUS, rua Auber, n. 12. Este collete é excessivamente bem feito, prende admiravelmente as cadeiras e o ventre, e em nada incommoda a digestão. Para ter se este novo collete, basta mandar as seguintes medidas: largura das costas altura do corpinho, comprimento de debaixo dos braços.

A *cintura regente* usa-se todos os dias, mas o collete *Anna d'Austria* põe-se com as grandes toilettes. 12, rua Auber. **PARIS.**

Se ha alguma cousa que tenha successo agora é a maravilhosa creação o collete Anna d'Austria; grande, prendendo admiravelmente as cadeiras; acaba de obter um privilegio, tanto pelo seu córte, como pelo seu bem acabado. MADAME DE VERTUS, a creadora da *cintura regente* vê os seus salões frequentados pela flôr da sociedade franceza e estrangeira, pois não ha senhora de gosto que não queira possuir os dous colletes: a *Anna d'Austria* e a *cintura regente* privilegiada, em filórêde. R. Auber, n. 12, em **PARIS**.

Recife, 1.º de maio de 1879.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 25 DE NOVEMBRO

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 e 15 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 d. por 1$000, do banco hontem e hoje.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.

P. J. Pinto,
Presidente.

M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	772:137$206
Idem do dia 25	38:308$021
	810:445$227

Importação

Vapor inglez *Ithuriel*, entrado de Glasgow e Lisboa em 24 do corrente e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Carga de Glasgow

Amostras 2 pacotes á ordem.

Cerveja 25 barricas a Browns & C.

Fio 8 caixas a Parente Vianna & C.

Linha 22 caixas aos mesmos, 21 a Vaz & Leal, 16 á ordem, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a H. Nuesch & C., 1 a José T. Leite Bastos. Lona 1 caixa á ordem.

Saccos de estopa 25 fardos a Souza Moutinho & C., 5 a Browns & C.

Tecidos diversos 68 volumes a Gonçalves, Irmão & C., 91 a Souza Moutinho & C., 29 a Fernandes Carvalho & C., 15 a Luiz Antonio Siqueira, 12 a João Narciso & C., 11 a Albino Amorim & C., 12 a Antonio de Oliveira Maia, 6 a Bernet & C., 3 a A. Vieira & C., 5 a Olinto, Jardim & C.

Carga de Lisboa

Amendoas 1 barrica á ordem.

Batatas 260/2 caixas a Silva Guimarães & C., 50/2 a Ferraz, Pereira & C., 20/2 a Antonio Feliciano da Silva.

Castanhas 2 barricas a Amorim Irmãos & C. 2 cestos a D. Maria da S. Amorim. Cebolas 30 caixas á ordem, 30 a Ferraz, Pereira & C., 15 a João F. de Almeida. Chá 10 caixas a H. Nuesch & C. Chinellos 1 caixa a Duarte Antonio de Miranda & Sobrinho. Conservas 40 caixas a Domingos A. Matheus. 100 a Domingos F. da Silva & C.

Drogas 4 volumes a Bartholomeu & C., 2 a Augusto Caors.

Fructas 45/2 caixas a D. F. da Silva & C.

Impressos 1 caixa a Lauro de S. Grillo.

Linhaça 4 barricas a Bartholomeu & C. Linha 2 caixas a Netto Campos & C., 1 a Oliveira, Bastos & C. Luvas 1 caixa a Cardoso Souza & C., 1 a José T. Leite Bastos.

Manteiga 1 caixa a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Nozes 3 barricas a Domingos F. da Silva & C., 1 á ordem.

Passas 12 fardos á ordem. Pentes 1 caixa a Netto Campos & C. Presuntos 2 barris a José Fernandes de Lima & C. Peixe 2 barris a Domingos A. Matheus.

Sardinhas 20 barricas á ordem, 1 caixa a Francisco R. Pinto Guimarães. Sementes 1 caixa a Reis & Santos.

Toucinho 18 barris a Domingos F. da Silva & C.

Vinho 35 caixas a B. José Pereira. 25 a José A. Bastos, 1 a Antonio José C. Guimarães.

Patacho hespanhol *Ceferino*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Bagres seccos 2,000. Couros de refugo 12. Sebo em rama 176 barricas. Xarque 210.400 kilos á ordem.

Palhabote nacional *Oceano*, entrado de Porto Seguro na mesma data e consignado a C. C. da Costa Moreira, manifestou:

Farinha de mandioca a granel 80,000 litros ao consignatario.

Patacho nacional *Subtil*, entrado de Porto Alegre em 25 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Bagres seccos 1 350. Farinha de mandioca 3,000 saccos; á ordem.

Patacho hespanhol *Safo*, entrado de Santa Catharina na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C, manifestou:

Farinha de mandioca 3,800 saccos á ordem.

Polaca hespanhola *Joven Rosalia*, entrada de Santa Catharina na mesma data e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farinha de mandioca 4,000 saccos á ordem.

Brigue inglez *Evening Star*, entrado de New-Castle na mesma data e consignado á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 472 toneladas á ordem.

Patacho hespanhol *Pronta*, entrado de Montevidéo na mesma data e consignado a J. da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Xarque 206.729 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE NOVEMBRO

Portos do exterior

— No vapor inglez *Warrior*, carregou:

Para Liverpool, R. H. Conelly, 1 caixa com 14 kilos de doce.

— No patacho sueco *Chance*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 700 saccos com 52.500 kilos de assucar mascavado

— No brigue inglez *Venus*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 300 saccos com 22.500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue allemão *Louize*, carregou:

Para New-York, C. R. do Passo 360 saccos com 27,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Collo*, carregou:

Para New-York, C. R. do Passo 1,310 saccos com 98,250 kilos de assucar mascavado.

— No patacho allemão *P. Feil*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 480 barricas com 53,110 kilos de assucar branco.

Portos do interior

— No patacho portuguez *Saudade*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, M. Pacheco & C. 50 saccos com 3.750 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado; M. C. L. Vianna 100 barricas com 10.794 ditos de dito branco; Grigorio G. Maia 200 ditas com 23.704 ditos de dito.

— Na escuna portugueza *Maria das Dores*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Oliveira Filhos & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Isabel*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, R. Pessoa 2,100 cocos (fructa).

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para a Bahia, E. da C. Beltrão 25 barricas com 2,013 kilos de assucar refinado; P. O. de Cerqueira 50 saccos com 3,750 ditos de dito branco; L. J. Marques de Araujo 50 ditos com 3.750 ditos de dito; M. L. Paes Barreto 20 barricas com 2.390 ditos de dito mascavado e 15 saccos com 1,125 ditos de dito branco; D. A. Matheus 60 barricas com 6,684 ditos de dito.

Para a Victoria, D. A. Matheus 15 saccos com 1,125 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Minho*, carregou:

Para o Pará, L. Ferreira 350/2 barricas e 100/4 ditas com 31,795 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregou:

Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *S. João*, carregou:

Para a Bahia da Traição, S. Mauricéa 4 volumes com 285 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *F. de Maria*, carregou:

Para Mamanguape, J. F. de Siqueira Braga 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *F. do Norte*, carregou:

Para Parahyba, L. de Paula Lopes 75 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregaram:

Para Maceió, E. da C. Beltrão 10 barricas com 798 kilos de assucar refinado.

Para Penedo, L. G. da Silva & Pinto 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24	30:702$773
Idem do dia 25	1:599$945
	32:302$718

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	144:635$089
Idem do dia 25	7.818$568
	151 853$648

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 24	7:874$036
Idem do dia 25	244$130
	8:115$166

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

Rio de Janeiro—17 dias, patacho inglez *Milton*, de 142 toneladas, capitão Laurentine, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Santa Catharina—25 dias, patacho hespanhol *Safo*, de 159 toneladas, capitão Pedro Arimon, equipagem 11, carga farinha; a Amorim Irmãos & C.

Rio Grande do Sul — 23 dias, patacho inglez *Star of the West*, de 2 2 toneladas, capitão Senseyty, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Santos—35 dias, patacho inglez *Kate Upham*, de 299 toneladas, capitão A. J. Rouse, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Montevidéo 20 dias, patacho hespanhol *Pronta*, de 171 toneladas, capitão Rimom R., equipagem 10, carga xarque; a Loyo Filhos.

Porto Alegre—19 dias, patacho brasileiro *Subtil*, de 204 toneladas, capitão M. Barros Soutinho, carga farinha; a Amorim Irmãos & Companhia.

Santa Catharina — 25 dias, brigue hespanhol *Joven Rosalia* de 166 toneladas, capitão Jaymes carga farinha; a Amorim Irmãos & Companhia.

Santa Catharina — 18 dias, barca ingleza *Crickit*, de 320 toneladas, capitão James Cransh, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro — 12 dias, barca ingleza *G. T. Ray*, de 362 toneladas, capitão L. Jonnston, em lastro; á ordem.

Cadiz—31 dias, lúgre hespanhol *Nueva Paula*, de 316 toneladas, capitão Pedro Pages, carga sal; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—29 dias, brigue brasileiro *Alliança*, de 202 toneladas, capitão Francisco B. de Souza, carga varios generos; a J. da Silva Loyo.

Rio Grande do Sul 24 dias, patacho hespanhol *Baron* de 95 toneladas, capitão Ezequiel Pages, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Montevidéo — 35 dias, lúgre allemão *Adolph*, de 226 toneladas, capitão Hewahren, em lastro; á ordem.

Santa Catharina — 25 dias, brigue hespanhol *Nueva Sumbinho*, capitão P. Galhei, carga farinha; a Amorim Irmãos & C.

Portos do Sul—9 dias, vapor brasileiro *Giquiá* de 340 toneladas, commandante Mafra, equipagem 30, carga varios generos; á companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul — Vapor brasileiro *Espirito Santo*, commandante Isaac, carga varios generos

New York — Barca ingleza *Spanker*, carga assucar.

New-York — Patacho inglez *Lady Bird*, carga assucar.

Maceió — Escuna ingleza *Mary Anning*, em lastro.

Terra-Nova — Barca ingleza *Ethel*, em lastro.

Porto Alegre — Palhabote brasileiro *Adolpho*, carga assucar.

Rio da Prata — Patacho hespanhol *Pedrito*, carga assucar.

Rio-Grande do Norte — Patacho inglez *Alexandra*, em lastro.

New York — Brigue inglez *J. B. S.*, carga assucar.

EDITAES

Edital n. 16.—APOLICES PROVINCIAES DE 7 %.—O Illm. Sr. Dr. inspector manda de novo fazer publico que está autorisado por ordem da presidencia de 15 de outubro ultimo a vender apolices de 7 % ao par. Os pretendentes dirijam-se a este thesouro a tratar com o mesmo Sr. Dr inspector. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 5 de novembro de 1879. Na ausencia do secretario.—O official, *Lindolpho Campello.*

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos senhores contribuintes que o pagamento á bocca do cofre do imposto da decima urbana e dos impostos sobre bens de raiz pertencentes á corporação de mão-morta e consumo de aguardente, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1879 a 1880, deve começar no 1º de dezembro proximo vindouro e findar improrogavelmente no dia 31 do mesmo mez, conforme a determinação expressa do art. 7 § 3 da lei provincial n. 1,470.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, faço saber que a mesma thesouraria, em virtude da ordem do thesouro n. 196 de 3 do corrente, se acha autorisada a pagar por conta da verba exercicios findos de 1879-1880 aos seguintes senhores:

Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho	120$000
Francisco Apolonio Bezerra e Silva	9$122

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de novembro de 1879.

O secretario da junta,
Joaquim José de Oliveira.

— O administrador do consulado provincial, afim de tornar effectiva e regular a arrecadação dos impostos de que trata a lei do orçamento vigente, sob n. 1,470 no seu art. 1.º § 4.º n. 16 e § 5.º n. 20, isto é, 50 rs. por tonelada de navios não matriculados nesta provincia, cobrados tantos vezes quantas viagens derem no porto desta cidade e 500 rs. por tonelada de embarcações matriculadas na provincia, cobrados por uma só vez no anno financeiro, avisa aos respectivos consignatarios que da data da publicação do presente em diante será exigido pelo consulado que nos manifestos de carga que lhe houverem de ser entregues, se declare: 1.º a tonelagem da embarcação de qualquer natureza que seja; 2.º se a mesma acha-se ou não matriculada na provincia, na forma do art. 132 do reg. de 4 de julho do corrente anno abaixo transcripto e sob as penas do art. 133, seguindo-se a cobrança judicial.

Art. 132.—As embarcações capituladas no n. 16 § 4.º e n. 20 § 5.º do art. 1.º da lei n. 1,470 de 1879, deverão, para o desembaraço da alfandega em sua sahida, exhibir a quitação do imposto provincial, para cuja cobrança poderá o administrador do consulado exigir no manifesto a declaração da tonelagem, bem como a de achar-se ou não matriculada a embarcação neste porto.

Art. 133.—Na falta de pagamento regular dos impostos a que refere-se o artigo antecedente, serão pelo mesmo pagamento, accrescido da multa de cincoenta por cento do valor do imposto, responsaveis os consignatarios, e, em falta destes os donos de trapiches ou armazens em que se verificar a descarga.

Consulado provincial, 19 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

—O administrador do consulado provincial scientifica a quem interessar possa que os impostos de que trata a lei de orçamento vigente em seu art. 1.º § 5.º ns. 14 e 21, isto é, 50$000 por mascate de qualquer especie na cidade do Recife e seus arrebaldes; e 8$0 0 por carro ou carroça de alugel ou de carga, sendo de duas rodas, 16$ sendo de 4 rodas e metade destes impostos por carro ou carroça particulares e 20$000 por ditos sem mola; ficando em ambos os casos exceptuados os de transporte de productos de engenhos; deverão ser pagos no consulado provincial antes da obtenção da licença municipal, na forma e sob as penas do art. 43 do Reg. de 4 de julho do corrente anno.

Art. 43.—A arrecadação de outros impostos de natureza diversa não estará subordinada a tempo, e realisar se-ha sempre que interessar ao contribuinte o pagamento da quota que lhe corresponder, *menos quanto aquelles de licença cuja contribuição será satisfeita antes do exercicio da industria e obtenção de licença municipal como habilitação para o mesmo exercicio, sendo na infracção cobrada em dobro a quota do imposto, no penultimo mez do anno financeiro da pessôa que houver obtido a licença municipal.*

Consulado provincial, 19 de novembro de 1879

Francisco Amynthas de C. Moura.

O doutor Felinto Henrique de Almeida, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que precedidos os 20 dias de pregão, será arrematado em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 29 de novembro corrente o bem seguinte:

Uma casa terrea, sita á rua da Conquista, n. 22, com tres janellas de frente, portão de ferro ao lado do norte, todo de tijolo e cal, a um pequeno quintal, 2 salas, 4 quartos, cozinha fora, e mais um quarto contiguo a cozinha, tendo a casa de frente 6 metros e 65 centimetros e de fundo 17 metros e 75 centimetros, com um paquano quintal, medindo 28 metros e 0 centimetros de fundo; e bem assim um terreno no fundo e ao lado do sul da referida casa, medindo 14 metros de largura e 50 metros e 90 centimetros de fundo, sendo este no alinhamento da rua do Progresso, avaliado em 5:200$000, cujo bem vai á praça por execução que move Manoel Francisco Pontes contra João José de Paiva, sua mulher, seus filhos, e noras, para pagamento da quantia de 7:082$310.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, será feita a arrematação pelo preço da adjudicação, com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, os 27 de novembro de 1879.

Subscrevo e assigno. O escrivão interino, Henrique Cecilio Barreto de Almeida.

Felinto Henrique de Almeida.

O Dr. Joaquim Guennes da Silva Mello, juiz substituto do civel desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no prazo de 30 dias, contados da data da publicação do presente, recebem-se propostas por carta fechada, na audiencia deste juizo, do dia 7 de fevereiro do anno proximo vindouro, para o bem seguinte: um escravo, pardo, de nome Jovino, idade 30 annos pouco mais ou menos, solteiro, de serviço domestico, natural desta provincia, avaliado por 600$, cujo escravo foi penhorado por execução do Dr. Carlos de Bettencourt, contra o Visconde de Suassuna e se acha recolhido na casa de detenção, onde poderá ser examinado por qualquer pretendente.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, aos 25 do novembro de 1879. Subscrevo e assigno. Recife, 25 de novembro de 1879. — O escrivão interino, *Henrique Cecilio Barreto de Almeida.*

Dr. *Joaquim Guennes da Silva Mello.*

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 18 de dezembro do corrente anno, os bens seguintes: Uma casa terrea sita no oitão da igreja matriz do Poço da Panella, com tres janellas de frente e uma porta larga e uma estreita no oitão, duas salas, um gabinete, dous quartos, cozinha fóra, e mais tres quartos em seguimento á esta, terraço no fundo, cacimba propria, quintal murado, chãos proprios, precisando de alguns concertos, tendo de frente oito metros e quarenta centimetros, e de fundos onze metros e oitenta centimetros, avaliada em 1:000$; uma casa terrea sita á rua do Rio, freguezia do Poço da Panella, sendo de taipa, com porta de frente e janella, uma porta no fundo, duas salinhas e um pequeno quarto, tendo de frente tres metros e trinta centimetros e de fundos oito metros e trinta centimetros, cuja casa pelo seu estado foi avaliada em 50$; outra dita contigua com as mesmas dimensões, pelo seu estado avaliada em 50$; outra dita contigua á segunda, com as mesmas dimensões, pelo seu estado avaliada em.... 50$; outra dita contigua á terceira, com as mesmas dimensões, pelo seu estado avaliada em 50$; outra dita contigua á quarta, com as mesmas dimensões, pelo seu estado avaliada em 50$; outra dita contigua á quinta, com as mesmas dimensões, pelo seu estado avaliada em 50$; outra dita contigua á sexta, com as mesmas dimensões, pelo seu estado avaliada em 50$; outra dita contigua á setima, com as mesmas dimensões, pelo seu estado avaliada em 50$; outra dita contigua á oitava, com as mesmas dimensões, pelo seu estado avaliada em 50$; outra dita contigua á nona, com as mesmas dimensões da primeira, pelo seu estado avaliada em 50$ uma casa terrea sita á rua do Rio, na mesma freguezia, de pedra e cal, sem numeração, com uma porta e duas janellas de frente e escada na frente, um pequeno terraço, duas salas, tres quartos, cozinha fóra, pequeno quintal murado, bastante estragada, tendo de frente sete metros e setenta centimetros, cuja casa foi avaliada em 600$; e cujos bens vão á praça por execução de Henrique José Alves Ferreira contra Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 24 dias do mez de novembro de 1879

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o escrevi.

Recife, 24 de novembro de 1879.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

DECLARAÇÕES

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada sobre penhores de prata, ouro e diamantes a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento

De ordem da mesa regedora da mesma irmandade, são pelo presente convidados todos os irmãos para se reunirem em mesa geral no dia 26 do corrente, pelas 6 horas de tarde, no consistorio, afim de proceder-se a nova eleição do juiz, visto o eleito não ter aceitado dito cargo.

O secretario,
Francisco Correia da Silva.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Torres Bandeira

No dia 12 de dezembro vindouro, depois da audiencia, irão á praça por venda os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda provincial.

Casa terrea sita á rua das Trincheiras n. 30, com porta e janella de frente, 4 metros e 65 centimetros de largura, 21 metros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, cacimba e portão, avaliada em 2:000$, pertencente a Joaquim Bernardino de Castro Rios.

Sobrado de dous andares sito á rua de Barreto de Menezes n. 6, freguezia do Recife, com 2 janellas de frente, varanda de ferro, 4 metros e 23 centimetros de largura, 10 metros de comprimento, tendo em cada um dos andares 1 sala, 2 quartos, cozinha interna, sendo a loja um salão, avaliado em 4:000$ pertencente aos herdeiros de André de Abreu Porto.

Casa terrea sita no Peres, com portão de madeira ao lado, e um largo copiar, 8 metros e 30 centimetros de largura, 9 metros e 7 centimetros de comprimento, 3 salas, 5 quartos, cozinha externa, sitio grande com cerca nativa, em solo foreiro, avaliado em 1:000$, pertencente a Marcelino Antonio Pereira.

Casa terrea sita á rua Vinte Quatro de Maio n. 19, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 5 metros e 43 centimetros de largura, 13 metros e 30 centimetros de comprimento. 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e cacimba, avaliada em 1:000$000, pertencente aos herdeiros de José Hygino de Miranda.

Casa terrea sita á rua Vidal de Negreiros n. 34, freguezia de S José, com 2 portas de frente, 1 lateral, 4 metros e 20 centimetros de largura, 15 metros e 80 centimetros de comprimento sem repartimento, quintal murado, portão para o becco de Frei Henrique, avaliada em 1:800$, pertencente a Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

Sobrado de um andar, sito no becco tapado n. 3, freguezia do Recife, com 3 janellas de frente, 9 metros de largura, 3 metros e 80 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, sendo o andar terreo um salão, avaliado em 700$, pertencente a João Francisco de Souza.

Casa terrea sita á rua do Quiabo n. 23, freguezia de Afogados, com 2 janellas e 1 porta de frente, 24 1/2 palmos de largura, 35 ditos de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, construida de pedra e cal, em solo proprio, avaliada em 500$, pertencente a viuva e herdeiros de Fructuoso Ferreira do Nascimento.

Na mesma occasião irão tambem á praça o rendimento annual dos predios abaixo descriptos, penhorados por execução da fazenda provincial.

Casa terrea sita á rua da Imperatriz n. 29, freguezia da Boa-Vista, propria para cocheira, por não ter repartimento, servindo de base a quantia de 240$, pertencente a José Gonçalves da Ponte.

Casa terrea sita á rua de Itororó n. 2 A, em Apipucos, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, servindo de base a quantia de 200$, pertencente a José da Silva Neves.

Casa terrea sita no becco do Quiabo n. 2, freguezia do Poço da Panella, com 3 janellas de frente, 2 portas lateraes, 3 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal arborisado, por 96$000, pertencente a Marinha Amalia da Silva.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director, previno ás costureiras de ns. 221 a 300 e de 1 a 34, que nos dias 26 a 28 do corrente distribue-se neste estabelecimento peças de fardamento para serem costuradas.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 25 de novembro de 1879.

O secretario,
F. de Azevedo Mello.

Sociedade Recreio Familiar

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os Srs. socios para comparecerem na séde desta sociedade, no domingo 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para fazer-se a eleição dos novos funccionarios que hão de dirigir o anno de 1879 a 1880.

Secretaria da sociedade Recreio Familiar, do pateo do Carmo n. 9, 1º andar, 26 de novembro de 1879.

O secretario interino.
Manoel Maria do Livramento e Silva.

Arsenal de guerra de Pernambuco

Aprendizes artifices

O Illm. Sr. coronel director manda fazer publico, em cumprimento ao aviso circular do ministerio da guerra, de 8 do corrente, e em execução á lei do orçamento vigente, que os pais ou tutores dos aprendizes artifices que quizerem retirar os deste estabelecimento, ind pendente de indemnisação, podem desde já apresentar requerimento nesse sentido, visto ter se reduzido a cincoenta o numero total da respectiva companhia.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 22 de novembro de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello

Empreza do gaz

Pede-se aos Srs. consumidores de gaz que tenham qualquer reclamação ou communicação a fazer, com a empreza, fazel-o por escripto dirigido sómente ao gerente, que se acha no escriptorio da rua do Imperador n. 11, todos os dias uteis das 9 ás 12 horas, e que querendo pagar suas contas tambem o poderão fazer no mesmo escriptorio, sendo os encarregados da cobrança externa os Srs. Miguel Norberto Rodrigues Freire e Manoel Rodrigues da Silva Filho, não se responsabilisando a empreza por qualquer recibo que não tiver a assignatura do abaixo assignado.

Gerente.
Chas A. Craven.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa, Corbeniano de Aquino Fonceca, pagará, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, o 63º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 cada acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 14 de novembro de 1879.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 3 de dezembro, o vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, ás doze horas da manhã.

Recebe carga até o dia 2, encommendas passagens e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

Bernardino Pontual

44—Rua do Commercio—44

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante W. Gillies

Espera-se da Europa no dia 26 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos da

Bahia e Rio de Janeiro.

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Kemp

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 35—20	15	9
— Southampton, Ha-			

vra e Antuerpia. . . .	35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	30$	20$
— Santos.	125$	60$	35$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques

E' esperado da Europa até o dia 5 de dezembro, seguindo depois da necessaria demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Lablille

9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará e Acaracú

Commandante Costa

Segue no dia 5 de dezembro o vapor *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Britannia

E' esperado da Europa até o dia 30 de novembro, seguindo depois da demora necessaria para Montevidéo e Buenos-Ayres, pela Bahia, e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—Rua do Commercio—14

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de dezembro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Dantas

Commandante Beltrão

E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

LEILOES

Quarta-feira, 26, venderá o mesmo agente, armarios, prateleiras, armação envidraçada, balcão, taboas, mesas e candieiros da loja da rua do Barão da Victoria n. 20, (em lotes.)

Quinta-feira, 27, effectuar-se-ha o leilão de joias, prata, armação e fiteiros da loja da rua do Cabugá n. 9 A, conforme está annunciado em outro lugar desta columna.

LEILAO

DE

Relogios, obras de ouro, brilhantes e pedras preciosas

HOJE

Quarta-feira 26 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Por conta e risco de quem pertencer.

EM CONTINUAÇÃO

Ao leilão de joias da rua do Cabugá n. 9.

LEILAO

AO CORRER DO MARTELLO

De uma armação envidraçada, inteira, ou em partes, fiteiros, balcão, candieiros a gaz, registro, taboas, pratileiras, em pequenos lotes, á vontade dos compradores.

QUARTA-FEIRA 26 DE NOVEMBRO

A's 10 1/2 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na loja da rua do Barão da Victoria n. 20.

Agente Remigio

LEILAO

De 2 mobilias de amarello com tampos de pedra, 1 cama franceza para casal, 1 toilette de jacarandá com pedra e espelho, meia commoda de amarello, 1 lavatorio, 1 quartinheira, 1 guarda louça, 4 tapetes grandes para sala e muitos outros artigos.

Hoje

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

A's 11 horas

Em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e muitos outros artigos acima declarados.

Segundo leilão

Da armação, generos e pertenças da taverna da rua do Hospicio n. 26

Quinta-feira 27 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Martins, fará leilão da taverna acima em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, sendo o producto rateiado pelos credores do dito estabelecimento.

Agente Remigio

LEILAO

Da armação, generos, utensilios e moveis existentes na taverna sita á rua de Mariz e Barros n. 9, antigamente rua do Cordoniz.

Quinta-feira 27 do corrente

As 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da armação e outros artigos acima declarados, em um só lote, ou á vontade dos Srs. compradores. O referido estabelecimento acha-se muito bem sortido e afreguezado, garante-se as chaves, o aluguel é 20$ e tem grandes commodos para moradia.

Agente Pinto

LEILAO

DE

Uma armação, fiteiro e joias da loja da rua do Cabugá n. 9.

Em lotes e á vontade dos compradores

CONSTANDO DE :

Pulseiras, broches, argolas, brincos, abotoaduras, dedaes, trancelins, habitos, commendas, adereços, salvas, colheres para sôpa e chá, relogios e muitos outros objectos de ouro e prata.

Quinta-feira 27 de novembro

O agente Pinto, autorisado por alvará de licença do Illm Sr. Dr. juiz de orphãos, em virtude do requerimento da meieira e inventariante dos bens deixados por fallecimento de Manoel da Cunha Saldanha, levará a leilão a armação, fiteiros, objectos de ouro e prata, existentes na loja da rua do Cabugá n. 9.

O referido leilão principiará

ás 10 horas em ponto

por serem muitos e differentes os lotes.

Agente Burlamaqui

LEILAO

Quinta-feira 27 do corrente

A's 10 1/2 horas

de bons e excellentes moveis

No palacete á rua do Barão de S. Borja n. 37

Partirá do largo do Arsenal de Marinha um bond ás 10 horas da manhã, gratis aos Srs. concurrentes.

O agente acima por conta e ordem da Exma. Sra. D. Raymunda Ursulina dos Santos Almeida, viuva do tabellião Francisco Baptista de Almeida, venderá em leilão no dia acima os moveis que acima se mencionam.

Salão do pavimento superior

Uma rica mobilia de jacarandá, contendo 18 cadeiras de guarnição, 4 sofás, 4 cadeiras de braços, 3 jardineiras e 2 consolos, 1 com tampo de pedra, 4 quadros grandes, pintura fina e a oleo, 4 ricos espelhos, jarros e 1 bonito lustre de crystal, 1 piano forte do fabricante Pleyel, e mais artigos proprios de sala.

1.º quarto

Um guarda vestidos com tampo de jacarandá, 1 toilette grande e um menor e 1 berço.

2.º quarto

Uma rica cama franceza, 1 pequena toilette e escarradeiras.

2.º salão

1 mobilia de jacarandá, 1 tapete grande para forro de sala, quadros, jarros e etageres, e 1 bonito lustre para gaz.

1.ª sala do pavimento terreo

Uma mobilia de amarello, 1 piano francez, forte, com pouco uso e mais artigos de enfeite e um bonito lustre.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 2 aparadores, 2 cansolos de jacarandá, 1 sofá, 1 guarda louça, espreguiçadeiras, e 1 lustre, louça, crystaes, vidros, porcelanas e muitos outros artigos.

1.º quarto do pavimento terreo

Uma cama de amarello, 1 commoda, 1 lavatorio e um cabide.

2.º quarto

Uma marqueza, 1 carteira pequena e uma cama para menino.

3.º quarto

Uma commoda secretaria, 1 cama de ferro e 1 machina de costura e 2 grandes balaios.

Cozinha

Mesas e muitos artigos.

Em seguida se venderá 8 bonitas vaccas tourinas, novas e quasi todas com crias, as quaes são conhecidas pelos seguintes nomes :

1.ª Estrella, com bezerra.
2.ª Bella, com bezerro.
3.ª Guariba, idem idem.
4.ª Cambraia idem idem.
5.ª Flor, com bezerra.
6.ª Mimosa.
7.ª Sagoia.
8.ª Crioula.
4 garrotes tourinos.

1 boi e carro de duas rodas, sendo, que o boi chama-se bonito, e é realmente o mais bonito desta cidade.

Assim como um tilbury novo com um bonito cavallo.

O referido agente, aluga o polacete, e presta-se a dar as informações que precisarem os Srs. pretendentes.

Agente Villar

LEILAO

DA

Armação toda envidraçada, calçados estrangeiros, carteira e mais pertenças da massa fallida de Lyra & C.

Quinta-feira 27 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua do Barão da Victoria n. 39, outr'ora rua Nova.

O agente Villar, competentemente autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão os bens acima mencionados, pertencentes aos mesmos Lyra & C., á vontade dos compradores.

LEILÃO

De bons moveis, louças, vidros, quadros, etc., a saber :

Uma mobilia de amarello com tampo de pedra, á Luiz XV, 1 guarda vestido, 1 toilette com tampo de pedra, 1 cama franceza, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 1 estante para livros, 1 cama para menino, 1 berço de faia, 1 meia commoda, 1 santuario 12 cadeiras de amarello, 2 consolos, 2 aparadores, 1 marqueza, 1 marquezão, 1 lavatorio, louça para almoço, dita para jantar, garrafas, copos, lanternas, candieiros a gaz, alcatifa, forro de sala e quarto e outros muitos objectos de casa de familia.

Sexta-feira 28 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No 2º andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador

O agente Silveira, competentemente autorisado pelo Sr. F. Paula Reis, que se retirou para a Bahia com sua Exm. familia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, cujos moveis se tornam recommendaveis pelo estado de conservação em que se acham.

LEILAO

De 120 meias barricas com assucar branco (avariado)

SABBADO 29 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

No armazem da rua do Apollo n. 21

O agente Pinto, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 120 meias barricas com assucar branco, avariado, agua salgada, desembarcadas da barca portugueza Minho ancorada neste porto.

O leilão terá lugar ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Apollo n. 21.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma cozinheira e para comprar, para casa de familia : na rua do Riachuello n. 49. Corredor do Bispo.

— Alugam-se as casas seguintes : o 2º andar da rua do Imperador n. 79, forrado a papel e pintado, a 60$ mensaes ; a casa terrea n. 19, á rua do Bom Jesus das Crioulas, a 18$ mensaes ; a loja n. 55, á rua de Lomas Valentinas, a 12$ mensaes ; o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 55, a 16$ mensaes : a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Cabugá numero 16.

— Furtaram do engenho Timbó, de Jaboatão, na noite de 10 do corrente mez, um cavallo andrino, bom passeiro, grande, secco e castrado, com a marca F no quarto direito, bastante visivel : quem der noticia do lugar onde existe dito cavallo, será recompensado pelo proprietario do referido engenho.

— Aluga-se uma casa proxima aos banhos do mar, muito fresca, em Olinda, á rua do Carmo n. 2: a tratar na rua do Riachuello ou Corredor do Bispo n. 2, ou na loja do Cysne á rua da Imperatriz ; tambem se aluga o 2º andar á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, todo preparado de novo.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna : na rua do Marquez de Herval n. 2.

— Uma ama que cozinha perfeitamente se offerece para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia : trata-se no sobradinho da rua de S. José n. 20.

— O abaixo assignado, procurador bastante da praça da armada, Joaquim Bruno da Encarnação, previne a toda e qualquer pessoa para que não faça negocio algum tendente aos vencimentos atrazados pertencentes á mesma praça. Recife, 24 de novembro de 1879.

Francisco Xavier dos Santos

— Precisa-se de um homem para trabalho braçal ; na rua do Aragão n. 37.

—Deseja-se arrendar um engenho d'agua moente e corrente, sito na comarca do Cabo ou Escada, e perto da repectiva estação : a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, 1.º andar.

— Está para se alugar a casa terrea da rua do Tambiá n. 3, freguezia da Boa-Vista : quem a pretender, póde dirigir-se a alfandega entender-se com Francisco Urcisino de Carvalho Paes de Andrade, ou á estrada de Caxangá, em casa da residencia do mesmo.

— Precisa-se de uma cozinheira, prefere-se escrava ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— No dia 4 de novembro de corrente anno fugio do engenho California, do termo de Serinhaem, o escravo Clemente, com 35 annos de idade, crioulo, bem preto, de boa estatura, pés um pouco apalhetados, com falta de dentes na frente, levou roupa de algodãozinho, baêta, e chapéo de palha : quem o apprehender, o poderá trazer em segurança ao dito engenho California, ou entrega-lo nesta praça, ao Sr. João Florentino Junior, que será page de seu trabalho.

— ALUGA-SE um preto muito fiel, bom para tomar conta de algum sitio, bom trabalhador de campo, bom copeiro : a tratar no corredor do Bispo n. 73, na mesma casa permuta-se a metade do sobrado da rua do Sol entre as duas pontes, muito bonita vista, com muitos commodos para grande familia, por alguma casa terrea de campo que seja : Manguinho, Torre, Ponte de Uchôa e Trempe, mesmo na Boa Vista.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna : a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Aluga-se o 1º e 2º andares da casa da rua do Apollo n. 28, com boa vista, fresca e commodos para grande familia : a tratar na mesma rua n. 30, armazem.

— COSTUREIRAS.—Na rua do Imperador n. 73, 3.º andar, precisa-se de costureiras habilitadas.

— Madamoiselle Eugenie Leconte avisa ás suas freguezas, que mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 5, para a mesma rua, n. 1, entrada pelo caes de Capibaribe.

— Previne-se ás pessoas que tiverem em vista comprar a propriedade de Francisco Ignacio da Cruz Mello, cuja propriedade está annunciada no *Diario de Pernambuco*, que esta venda não se póde effectuar, visto como o dono da dita propriedade se acha na idade de 80 e tantos annos, e já não dirige os seus bens e a maior parte dos herdeiros oppõe-se com todas as forças á dita venda, caso appareça comprador.

Recife, 25 de novembro de 1879.

— No pateo do Paraizo n. 11 cozinha-se para casas particulares.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado, da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 27, loja.

— Uma senhora offerece-se para lavar e engommar : quem precisar, dirija-se á rua de S. Francisco n. 66.

— **Crystalina** e pura cajuada sem igual, extrahida da fructa do cajueiro.

A' vista de todos, sem reserva de ninguem, a tustão cada copo de

Cajuada gelada

Todos os dias e a toda a hora na

Confeitaria do Campos

22 — Rua do Imperador — 22.

— Precisa-se de uma ama para lavar roupa em casa de familia, e que seja de boa conducta : a tratar na rua da Aurora n. 73.

— Aluga-se as casas n. 9 na travessa do Carmo ; n. 13 no becco de João Francisco ; e uma pequena á estrada real da Torre : na rua do Imperador n. 51.

— Aluga-se a casa junto a estação da Pedra Mole, commodos para familia, agua boa e banho, preço razoavel : a tratar na rua Velha n. 118, 1º andar.

— Aluga-se por 30$ o 3º andar n. 21 da rua do Barão da Victoria ; a tratar na thesouraria das loterias, ou oitão da Santa Cruz n. 10.

— Alugam-se os seguintes predios : armazem, 1º, 2º e 3º andares da rua do Bom Jesus n. 42, no Recife, igualmente os 2º e 3º andares da rua do Marquez de Olinda n. 52, o 2º andar da rua do Imperador n. 41, os 1º e 2 andares do n. 39, os 1º e 2º andares do n. 37, todos em Santo Antonio : na rua do Marquez de Olinda n. 20.

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes, a casa da rua da Alegria n. 13, e o 3.º andar da casa n. 55 da rua da Cruz : a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço : em casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á Ponte de Uchôa, sitio em frente a estação.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar, ou que cozinhe e engomme ; á rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para duas pessoas : a tratar na rua do Cabugá n. 9, 2º andar, entrada pela rua das Trincheiras.

AMA — Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de familia ; a tratar na rua do Apollo n. 39.

AMA Precisa-se de uma que cozinhe, lave e engomme, para uma pessoa: na rua dos Guararapes n. 14.

O Dr. Manoel de Figueirôa Faria e sua mulher, Joviniano Fernandes da Silva Manta e sua mulher, Adolpho Fernandes da Silva Manta e sua mulher, e Victoriano Palhares e sua mulher, irmãos e cunhados de D. Maria Gertrudes da Silva Manta Bustorff, convidam aos seus parentes e pessôas de sua amisade a assistir ás missas que, pela alma da mesma finada devem ser celebradas, no sabbado [29 do corrente], ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, na igreja do convento de S. Francisco.

Jeronymo José Bustorff, penhorado pelos obsequios e demonstrações que recebeu de seus parentes e amigos, por accasião do passamento de sua chara consorte, D. Maria Gertrudes da Silva Manta Bustorff, agradece-os de coração : e, mandando celebrar missas, na igreja do convento de S. Francisco, no Recife, as 7 horas da manhã de sabbado (29 do corente], vem de novo pedir aos mesmos seus parentes e amigos, o caridoso obsequio de assistirem á este ultimo acto de piedade.

O Dr. José Francisco de Araujo Lima (ausente), Manoel Theophilo de Araujo Lima, Joaquim Damazo de Araujo Lima, João Athanazio Lins Cavalcante de Albuquerque, Anna Leonor de Araujo Lima, Antonio de Lima Ribeiro, Maria Constança de Araujo Lima e Anna Virginia de Mattos Lima, filhos, genros e nora de José Columbiano de Araujo Lima, pungidos da mais viva dôr, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o cadaver de seu pai e sogro ao cemiterio publico, e convidam a todos os seus parentes e amigos para a missa do setimo dia, sabbado 29 do corrente, no convento de S. Francisco e na matriz de Gameleira.

Manoel Juvencio de Saboya

Um amigo do finado Manoel Juvencio de Saboya manda celebrar, na igréja de Santa Rita de Cassia, uma missa por sua alma, ás 7 1/2 horas do dia 26 do corrente, 7º dia do seu passamento, na cidade da Escada, e para assistil-a convida aos parentes e amigos do mesmo finado.

D. Amelia Flora Dias Bruno

Domingos Bruno convida a seus amigos e parentes a assistirem ás missas que manda celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas da manhã de quinta-feira, 27 do corrente, 1º anniversario do fallecimento de sua muito prezada esposa ; e desde já agradece cordialmente aos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Manteiga ingleza

A casa antiga de Richard Clear & Sons de Cork, tem na estação actual aperfeiçoado a moda de empacotar manteiga ingleza, em latas, de uma fórma que até hoje não se tem attingido. A sua qualidade é excepcionalmente boa, e as latas são fabricadas de todos os tamanhos, e se comparam favoravelmente com as marcas de outros paizes. Os unicos agentes para Pernambuco são

JOSEPH MARTIN & SON

DE

Liverpool

e se póde inspeccionar amostras e obter todos os pormenores quanto á preços, etc., do seu correspondente

THEOD. CHRISTIANSEN

N. 12 — Rua do Bom Jesus — N. 12

Não se ajusta

Precisa-se de uma ama de leite : na rua dos Guararapes n. 34.

Boa acquisição

Aluga-se a casa do Monteiro, com bons commodos para familia, jardim, gaz, muito freca e perto da estação da via-ferrea, pertencente á viuva do Dr. Jacintho Pereira do Rego : a tratar com Vicente Ferreira da Porciuncula.

Despedida

Retirando-me para a cidade da Bahia, onde vou rezidir, e sendo insufficiente o tempo de que disponho para despedir me pessoalmente das pessoas que aqui me honraram com amizade e dispensaram-me seus obsequios, aproveito este meio para agradecer cordialmente e offerecer-lhes meus serviços naquella cidade.

Recife, 24 de novembro de 1879.

Felismino Paula Reis.

Precisa-se

uma pequena casa terrea ou pequeno sobrado de um andar, em lugar saudavel, não muito distante do Recife, um pouco afastado de visinhanças, mas nas proximidades de uma das linhas ferreas ; quem tiver para alugar uma casa nestas condições, que esteja em bom estado e cujo preço não exceda de 35$ mensaes, queira communicar-se com o inquilino da rua Bella n. 20.

Santo Amaro

Ao Sr. subdelegado Antunes

Tendo alguem nos pedido para não continuarmos a publicar os feitos e disturbios que se tem ultimamente dado em Santo Amaro, resolvemos deixar de lado esse assumpto, avisando porém que tinhamos muito ainda para dizer, como por exemplo, a violencia que soffreu o pobre Manoel Bagagem, o furto que houve no Pombal, etc.

Agora iremos tratar de um certo inquerito, e havemos de provar, que só o desejo estupido de vingança, foi quem levou certa figura ridicula e caricata mandar chamar um homem de má nota e pedir-lhe para que apresentasse uma queixa contra um cidadão liberal, que nunca foi vira casaca.

A alma do portuguez.

Passar a festa

Aluga-se ou vende-se dous sitios, um na rua de S. Miguel n. 99 (em Afogados) perto dos banhos salgados, condições razoaveis ; e outro no Corredor de S. João, na Varzea, tendo logo no fundo do sitio excellente banho doce do Capibaribe, com muitas fructeiras, etc., condições razoaveis : a tratar na rua de Santa Thereza n. 38 rua da Concordia n. 47, e rua do Imperador n. 14, armazem.

Copeiro

Na botica franceza á rua do Bom Jesus n. 22, precisa-se de um copeiro, dando-se preferencia a escravo.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Barão da Victoria n. 50.

Aluga-se

o 1º andar do predio n. 24 da rua da Imperatriz, com commodos para familia, grande quintal, agua do Beberibe e gaz ; a tratar com Israel Benjamin de Oliveira, rua do Imperador n. 72, 1º andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo.	Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas, rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.
Seis fios em todos os numeros.	As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.
Não usem mais linha de novello.	E' um engano manifesto usar linha de novello ; a barateza do seu custo é puramente apparente, e a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.
Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas.	Esta linha é de uma alvura deslumbrante ; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.
Nota.	Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.
Cuidado.	Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde

A melhor linha do mundo

(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubro de 1879).

LOJA DE JOIAS

DE

JULIO FUERSTENBERG

JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

PHARMACIA GALENO

PREPARADOS DO DR. CARLOS BETTENCOURT

FORMADO EM SCIENCIAS PELA UNIVERSIDADE DE PENSYLVANIA, PHARMACEUTICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEMBRO HONORARIO DA SOCIEDADE ECLETICA DAS SCIENCIAS MEDICAS DE RHILADELPHIA

Approvados pela Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro

Salsa parrilha e caroba DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido, composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrofulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores, como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam o duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

Xarope de jaramacarù composto DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande descoberta

ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES

Approvado pela Junta Central de Hygiene da côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annães da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O *Xarope de Jaramacarú* do Dr. Carlos Bettencourt, é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

ELIXIR DE JURUBEDA COM Ferro, quina e pega-pinto DE *Dr. Carlos Bettencourt*

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço, estomago, febres e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este **Elixir**, ao qual addicionou e unio esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. E' um verdadeiro licôr. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente prazer em tomal-o. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do *figado, baço*, ou doença do *estomago*, recorra-se a este especifico.

A *ictericia*, o *catarrho* e padecimentos da *bexiga*, as *digestões difficeis*, as *anemias*, *chloroses* ou falta de *sangue*, as côres pallidas encontram neste medicamento um poderoso reparador.

E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *agua ingleza* tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Preço de um frasco 2$000

Pilulas de Eucalyptina DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

CURA RADICAL EM TRES DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulus, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondôsa arvore, que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia GALENO.

Podemos affirmar francamente que as *Pilulas* do Dr. Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as *sezões*.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre, toma-se as *Pilulas de eucalyptina*, e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso!

Preço de uma caixinha 2$000

Injecção Bettencourt

ANTI-BLENORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIA

Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflammação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada deste incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha *Injecção vegetal*, e no uso de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua séde na vagina, e torna-se preciso diluir a *Injecção* em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica, é mister tomar internamente a Salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos.

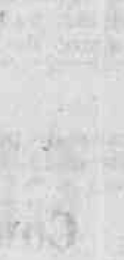
Na *Leuchorrea* ou *Flores brancas* deve seguir-se este mesmo tratamento.

Preço de um frasco 1$500

Rua do Barão da Victoria n. 51

AOS DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS DE PAREDES PORTO



Este estabelecimento é de ha muito conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito principalmente em —**ROUPAS**— o seu proprietario, attendendo á grande quantidade de paletots e calças que tem, e ao mesmo tempo, tendo em consideração o estado das cousas, muito principalmente a falta de dinheiro, tem resolvido fazer uma —**LIQUIDAÇÃO**— e para prova do que diz, chegue m á rua da Imperatriz

N. 52---LOJA DA PORTA LARGA---N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN** hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA & C.**

HEMORRHOIDES

Calma immediata e *cura radical* em poucos dias com o uso das **Pilulas** e **Pomada de Escordio** do **Dor LEBEL ANDRÉ**. *Monographie des Hemorrhoïdes*, 20ª edição, 1 vol. in-8, 4 francos.

GOTTA

O mais violento accesso desaparece em 24 horas com o uso da **Essencia d'Hermodactyles**. Completamente inofensiva e sem ser preciso tomar purgantes. Lêa-se a *Goutte dévoilée*. 1 vol. in 12, 3 fr.

ASTHMA

Catarrhos, Suffocação, Oppressão, são alliviados infallivelmente e sem perigo, com o uso do papel de **Eucalyptus e de Lobelia** (Em França) Preço: 3 e 6 francos.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, com agua do Beberibe: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Escripturação mercantil

Uma pessoa competentemente habilitada em escripturação mercantil, offerece os seus serviços a quem quizer delles utilisar-se, podendo ser procurado á rua do Livramento n. 15, segundo andar.

Esmola

A familia do barco do Bernardo n. 51, ainda implora das almas caridosas, um pequeno obulo da caridade.

Hypophosphito de Grimault e Cª

PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE.

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarrhos, tisica, defluxos* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª**.

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se revela pelo augmento do peso e aspecto de uma saude mais florecente.**

Estes factos são confirmados pelas observações seguintes:

« Deve ser receitado o Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª contra a tisica pulmonar em todos os periodos; na maior parte dos casos este Xarope provoca uma cura completa, ou pelo menos, uma melhora sensivel. »

Extracto da *Tribuna Medical* de Paris.

« Oito doentes, acommettidos de tisica no segundo periodo, e tratados com o **Xarope de Hypophosphito de Cal** de Grimault e Cª, durante intervallos de seis semanas e quatro mezes, hoje passam tão bem que é impossivel reconhecer n'elles a presença de tuberculos nos pulmões, e já faz dois annos que ficam n'um perfeito estado de saude. »

(*Gazeta Medical* de Vienna, Austria).

« Rogo-lhe que acceite os meus parabens por seu Xarope de **Hypophosphito** de Cal. Eu o emprego diariamente para adultos e meninos que padecem doenças dos pulmões e do figado. Esta preparação excede a todas as mais conhecidas até hoje. »

J. H. LANG.

Doutor medico em Melbourne (Australia).

O Xarope de Hypophosphito de Cal é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de forma oval, levando a marca de fabrica, a firma Grimault e Cª, e estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

PREPARAÇÕES FERRO-MANGANICAS DE BURIN DU BUISSON

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

1º **Pó Ferro Manganico.** — Despejando-se uma colherada de café, d'este pó, n'um copo d'agua ou de vinho, obtem-se immediatamente uma bebida gazosa ferruginosa, muito activa e muito agradavel.

2º **Pilulas d'Iodureto de Ferro e de Manganese.** — Segundo diz o professor Petreguin, estas pilulas são superiores as de **Iodureto de Ferro**, formula Blancard, e não occasionão dôres d'estomago.

3º **Pilulas de carbonato de Ferro e de Manganese.** — São mais activas e curam mais rapidamente do que as pilulas formula Vallet.

4º **Grageas de Lactato de Ferro e de Manganese.** — Recommendadas especialmente ás jovens delicadas e anemicas, cujo estomago supporta mal as preparações ferruginosas.

Estes quatro medicamentos são de uma efficacia certa contra a *chlorose, anemia, empobrecimento do sangue, côres pallidas, escrofulas, limphatismo, perdas brancas e debilidade geral.*

Facilitam e regularisam a menstruação, acalmam as doenças d'estomago e as dôres que as acompanham. O relator da Academia de Medicina constata que os doentes submettidos a esta medicamentação são menos sujeitos á recahidas do que os tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGUERIAS.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA

de GRIMAULT e Cia, Pharmaceuticos em Paris.

A **Pepsina Grimault**, possue a propriedade de supprir no estomago o suco gastrico, quando lhe falta, e deveria operar a digestão dos alimentos. Empregada sob a forma de Elixir, este medicamento [illegible]

As digestões difficeis, — As gastralgias,
As nauseas e eructações, — As inchações do estomago,
As gastrites, — As [illegible],
As caimbras do estomago. — As doenças de figado.

Faz cessar os vomitos das senhoras pejadas, fortifica as pessoas idosas e os convalescentes, facilitando-lhes a digestão e nutrição.

Cada frasco traz o sello do Governo Francez.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS. — FRANCISCO Mª da SILVA & Cª. — FERREIRA MAIA & Cª. — MANOEL ALVES BARBOZA. — BOTICA CENTRAL. — MANOEL da SILVA FARIA & Cª. — J. MAURER, KIRCHOFF Suc. — BARTHOLOMEO & Cª. — HERMES de SOUZA PEREIRA. — FIRMINO A FERREIRA.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga ao IODURETO de POTASSIO

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Snrs Drs RICORD, BLACHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER obtiverão os melhores resultados no tratamento das afrecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em soluçaõ com agua tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual por sua acção tonica sobre os orgãos do opparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Deve-se ter cautela com as numerosas falsicações e imitações, o emprego das quaes pode ser muito noscivo à saúde.

Para ter-se a certeza da pureza e da dosagem exacta das substancias empregadas nas preparações acima mencionadas, deve-se exigir sobre cada frasco a firma e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

THEORICE ET LABORE CERTA ILLORUM VIRTUS ET PERFECTIO — CHIMIE — PHARMACIE — PRODUITS Paris DE J.-P. LAROZE — HISTOIRE NATURELLE — BOTANIQUE — MARQUE DE FABRIQUE

Paul Laroze

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga, TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e de quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Cõres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficácia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

NOVA PREPARAÇÃO DO DR. C. C. BRISTOL

UNIVERSALMENTE CONHECIDA

AVELEIRA MAGICA

Remedio prodigioso e infallivel para curar radicalmente e em pouco tempo diversas molestias, dores e inflammações, por mais renitentes que sejam, como prova o grande numero de attestados de pessoas muito conhecidas nesta cidade.

Preços 3$000 o vidro

Esta nova preparação do Dr Bristol, está na vanguarda de todas as outras até hoje conhecidas para os mesmos fins; e as provas do que acabamos de dizer são a boa aceitação que ella tem merecido da população desta provincia. O grande consumo que extraordinariamente tem tido em tão pouco tempo, e continua ter a em grande escala, são tambem factos que garantem os seus altos mereicmentos.

O DR. BRISTOL tem tanta confiança na sua magica preparação que em agosto do anno passado distribuio gratis em New-York antes de a expor á venda grande porção della, montando seu valor á grande somma.

Agradece-se ás pessoas que lerem.

FERREIRA MAIA & C.

Deposito á rua Duque de Caxias n. 57

Pharmacia Americana

E nas principaes pharmacias

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedative rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia 30$000
« « garrafa 3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 — Rua Duque de Caxias — N. 57

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, o unico cuja reputação universal data de um seculo, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

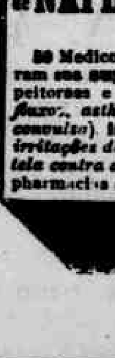
Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brazil* em todas as principaes Pharmacias.

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do

OLEO DE HOGG

OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO



As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões do ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral,** e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* **natural e puro**, deve-se comprar somente o **OLEO DE HOGG**, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Brazil).

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Snr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo collado em **cada vidro triangular**. O oleo de **Hogg** se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios para a venda por atacado em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & Cª; FERREIRA MAIA & Cª.**

MASSA PEITORAL E XAROPE

de NAFÉ de DELANGRENIER

DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua *poderosa efficacia*, nos *defluxos*, *asthmas*, **grippe**, *coqueluche* (*tosse convulsa*), **inflammaçao dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta*, etc (*Cautela contra as falsificações.*) — *Depositos* nas pharmacias acreditadas do *Brazil*.

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de qualquer doença, em crianças, anemicos, e em geral [illegible] que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacienUr andiasco Manoel da Silva & C.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão ou Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Fleugma, [illegible], Insomnia* e que são incommodados com *[illegible]* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder [illegible] o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

Continúa a ter no seu

IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

O LOUVRE

O mais importante sortimento dos melhores artigos especialmente preparados para o consumo das principaes capitaes como sejam: Paris, Londres e Berlim, e que temos resolvido apresental-os tambem no nosso mercado, onde geralmente só se encontra artigos que se fabricam especialmente para exportação.

Continuamos a repetir que é de grande importancia para o comprador verificar primeiramente ou nada resolver sem que primeiramente visite o LOUVRE, pois estamos convencidos de que não se arrependerão assim procedendo.

Garantimos a maior sinceridade em todas as nossas transacções e afiançamos que todas as nossas mercadorias são vendidas a preços moderadissimos, visto como correspondemo-nos directamente com os respectivos fabricantes.

Temos constantemente o melhor sortimeneto de artigos apropriados para enxovaes de casamentos e baptisados.

Superiores gorgorões de seda de côres inteiramente novas.
Gorgorão de seda preta o que se póde desejar de melhor.
Dito de dita branca de superior qualidade.
Popelines de Lyon, sortimento esplendido.
Diversos tecidos de lã e seda (ultima novidade para vestidos.)
Vestidos feitos e meio confeccionados, de diversos tecidos.
Grande variedade de vestuario para crianças de 1 a 6 annos.
Superiores colchas de seda para camas de noivos.
Riquissimos cortinados bordados para cama e janellas.
Véos e grinaldas para noivas (cousa de gosto).
Enxovaes para baptisados, especialmente preparados para o Louvre.
Importante sortimento de ricos chapéos para Sras., preparados pelas acreditadas modistas Mms. Lafitt e Deloffre.
Luvas de pellica e retroz, completo sortimento.
Finissimos atoalhados de linho para mesas.
Superiores bramantes francezes e inglezes, para lençóes.
Finissimos esguiões e selecias.
Completo sortimento de camisas para homens e meninos.
Grande sortimento de punhos e collarinhos.
Alcatifas para forro de salas.
Superiores tapetes, grande e pequenos.
Uma grande variedade de artigos de gosto e phantasia para Sras., e muitos artigos proprios para presentes
Completo sortimento de meias para homens, senhoras e meninos.
A verdadeira esteira da India para forro de sala.
Muitos outros artigos de gosto e novidade e que estão sempre á disposição dos visitantes do

LOUVRE

Verdadeira casa de confiança e estbelecimento sem rival no norte do

IMPERIO

Rua Primeiro de Março n. 20 A.

BAIRRO DE SANTO ANTONIO

GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

Leques para noivas
Leques para baile
Leques para passeio
Leques para luto

RODRIGUES, RUA DO CABUGÁ

Loja da Saphira

O DR. ADRIÃO

de volta de sua viagem, continúa a dar consultas, de meio dia ás 2 horas, no posto medico, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar, e do começo do proximo [illegible] mudará sua residencia á rua Nova n. 30, 1º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite. No entanto os chamados, por escripto, deverão ser entregues na pharmacia Bartholomeu & C.

MODISTA

Rua do Imperador n. 77, 2º andar

Apromptam-se vestidos por figurinos para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:
De noiva, por 15$ e 20$.
De montaria por 12$.
De seda, gorgorão ou grosdenaple, por 10$ e 15$.
De lã, merinó ou alpaca, por 8$ e 10$.
De cambraia, filó ou gaze, por 6$ e 8$.
Enfeitam-se chapéos para senhora.
Preparam-se enxovaes de baptisado e costume para crianças.
Recebe-se encommendas para fóra da cidade.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com bons commodos para familia: a tratar no caes do Apollo n. 75, armazem de farinba

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Thenorio n. 26 previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apraziveis, Sociaes, Populario, Barrigados e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha, que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprieteria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial

Viuva de Araujo Braga.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, missanga, crochet, flores de lã, papel, panno, canotilho e massa. A mesma professora promette esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

ORA VÃO VENDO

Para embarque e para

presentes

MANGAS DE ITAMARACÁ
LINDAS E MONSTRUOSAS

SAPOTAS

além de outras fructas mais communs assim como: uvas, figos, abacaxis e laranjas. Tudo isso na confeitaria do Campos.

22—Rua do Imperador—22

ANNA
ESCRAVA FUGIDA
muito conhecida

Foi do Dr. Buarque de Gusmão Foi de seu genro Rodolpho Eichbaum.

Preta, crioula, 37 annos, alguns cabellos brancos, sem dentes, ladina, bem tratada bem vestida, com anneis nos dedos, gravida, [illegible] ca-se forra; frequenta a casa de um barbeiro, preto, crioulo, de nome Manoel Cadete, á rua do Aragão, de quem tem filhos.

Protesta-se contra quem a acoutar.

Gratifica-se bem a quem a apprehender e entregal-a a seu senhor, rua da Soledade n. 32.

Pernambuco, 29 de setembro de 1879.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA *HOMEOPATHIA*
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Casa n. 2 da rua do Marquez de Olinda

Previne-se que a parte deste predio, que vai á praça por divida do seu possuidor á fazenda nacional, tem o encargo do premio de seguro ainda não pago á agencia da companhia Fidelidade, casa n. 7 á rua do Bom Jesus.

Attenção

Uma senhora chegada ultimamente da Europa e que sabe fallar inglez e francez, deseja empregar-se em algum collegio de meninas ou casa particular: a informar-se na rua do Apollo n. 20, escriptorio.

Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda de jardim e hortaliça; a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 86.

Continua fugida

A escrava Jovelina, preta, de 28 annos de idade, estatura mais ou menos regular, testa estreita, com todos os dentes e labios grossos. Sahio conduzindo um bahú pintado de azul, contendo roupa, e foi vista em um dos engenhos sitos em Porto Calvo, onde diz ter parentes. Roga se ás autoridades e capitães de campo a sua apprehensão, que será generosamente gratificada pelo Dr. Candido Freire, residente na cidade do Cabo, senhor da referida escrava.

E' vantajoso

Vende-se ou aluga se o grande predio ao pé da ponte dos Afogados, na rua Imperial, com grandes commodidades para qualquer fabrica, officina, ou mesmo para um sortimento, com caes em toda a extensão do predio, onde poderá ser collocado um guindaste, tem excellente porto de embarque, tres grandes armazens com frente para a rua e fundos para o caes, tendo duas sotéas com commodidades até para familia; mais um outro armazem melhor, tambem com frente para a rua, dous grandes telheiros e outras dependencias, tem gaz, agua, bonds ao pé, e outras vantagens: a tratar no mesmo predio.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro perfeito, e que seja solteiro: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Servente de botica

Precisa-se de um servente de botica com pratica: na rua larga do Rosario n. 36.

O ADVOGADO
Dr. J. Anastregesillo R. Lima
e o bacharel
J. GUEDES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Aluga-se

o sobrado sito á rua do Hospicio n. 67, com agua encanada de Beberibe, e o segundo andar á rua larga do Rosario n. 44: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Para os fracos

Geléa de mocotó
Transparente e
sem cheiro
agradavel ao paladar.

Na confeitaria do **CAMPOS**, á rua do Imperador n. 22.

UFA!!
QUE CALOR ? ? !

Em vista deste calor quem não irá tomar uma cajuada pura, simples ou composta, na confeitaria do **CAMPOS**, á rua do Imperador n. 22 ?.

Cajuadas
E mais cajuadas

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C. que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

Casa boa e barata

Aluga se por 12$ a casa n. 10 do becco da rua da Palma: a tratar na thesouraria das loterias.

Attenção

Retalha-se a contento, o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, e com frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 500 palmos de fundo, preço de 5 000 a 2$000. Tambem se vende 3 casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3.º andar, e aos domingos no mesmo sitio

Aluga-se

a casa n. 8 do largo da Soledade: a tratar na rua Direita n. 32, ou na botica n. 34, á rua larga do Rosario.

Escravo fugido

No dia 8 do corrente fugio do engenho Sebiró do Mato, comarca de Ipojuca, um escravo de nome Francisco, natural da cidade do Aracaty, muito preto, estatura regular, cheio do corpo, pouca barba, cégo de um olho, e bem fallante: roga-se aos senhores capitães de campo ou a quem tiver noticias delle, o favor de apprehende-lo, que serão bem gratificados. A entregar naquelle engenho ao coronel Francisco Luiz Paes Barreto, ou em casa dos Srs. Tavares de Mello, Guerra & C., no largo do Corpo Santo n. 15.

Em boas ruas

Alugam-se as seguintes casas: na rua de Vidal de Negreiros n. 145; Coronel Suassuna n. 210; Larangeiras n. 14 1º e 2º andares; Visconde de Itaparica n. 47, 2º andar; e a casa da rua Imperial n. 208, que se acha montada para padaria: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62. 1º andar.

Aluga-se

para qualquer officina ou estabelecimento commercial, uma das lojas da casa n. 32 da rua Direita: a tratar na mesma casa ou na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

P. C. da Costa Aguiar

COMMISSIONISTAS DE GENEROS
Nacionaes e estrangeiros
Pará — Rua dos Mercadores — 40 AA

Farello

Bom e barato farello do Caramujo: na rua do Amorim n. 35, ou a tratar com o capitão do brigue *Tinto*.

Ao commercio e ao publico

Antonio Marques de Oliveira, subdito portuguez, morador na freguezia da Boa-Vista, estabelecido com fabrica de cigarros á rua do Rosario da mesma freguezia n. 53, tendo visto um de nome igual ao seu na lista dos passageiros sahidos para Europa no *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco*, de hoje, vem pelo presente declarar que não se entende com o abaixo assignado e sim com outro; e para evitar duvidas futuras, resolveu d'ora em diante alterar seu nome, assignando-se por Antonio Marques de Oliveira Ramos. Recife, 22 de novembro de 1879.

Criados

Na Capunga á rua da Amizade n. 1, precisa-se alugar dous criados para vender na rua.

Para presentes

Aproxima-se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria [fallando sério] bem difficil: assim pois, a NOVA ESPERANÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel apreciador de chique, por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Attenção

Pergunta-se ao Sr. Joaquim José de Aguiar, se a escrava Cypriana, de idade 21 annos natural da Parahyba, côr fula, se é sua propriedade, e se está matriculada.

São festas!!

Por estarmos proximos do balanço, resolvemos vender nossas fazendas 50 por cento menos do valor!

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Venham ver para crer

Rico atoalhado bordado a 1$600 a dita.
Pannos para mesa de todas os preços.
Brim pardo o melhor que tem vindo a 440 rs. o covado.
Dito de linho, de côres fixas, a 400 e 440 rs. o dito,
Linhos para vestidos a 140 rs. o dito! Aproveitem.
Lã preta fina e merinó preto, proprio para vestidos, a 400 rs. e 1$600 o dito. Mandem ver.
Gorgroões Pekin, fazenda de lã pura e seda a 500 rs. o dito! E' muito largo, sempre se vendeu a 800 rs.
Lãs finas, com listras de seda, a 320 rs. o dito!
Alpacas lisas, as melhoras, a 400 rs. E' para liquidar.
Mariposas de côres a 320 rs. o dito.
Cretones finos, claros e escuros, a 240 rs. o dito.
Chales modernos a 1$200 e de casimira, grandes a 3$.
Fustões brancos bordados a 460 rs. o covado.
Peças de cambraia transparentes fina, a 3$. com 10 yards.
Ditas de madapolão francez superior a 3$.
Dita de dito inglezas muito bom, de 24 yards a 4$500.
Baêta muito bôa, de côres, para banho, a 600 rs.
Grande sortimento de casimiras pretas a 1$800 o covado, panno preto de Sedan a 3$ o dito.
Peças de bretanha de algodão, com 30 varas, por 12$000!
Ditas de esguião, a 3$500; é pechincha.
Batistes lisas, de todas as côres, a 240 rs o covado!
Fustões pardos acolchoadas, para vestidos, (novidade) a 500 rs. idem.
Fichus de seda, ultimo gosto, a 2$500; aproveitem.
Ceroulas de bramante, finas, a 18$000 a duzia
Lenços brancos, bordados, a 600 rs. um.

CARNEIRO DA CUNHA & C.
N. 59—Rua Duque de Caxias—N. 59
Por baixo do bilhar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Sellins inglezes

Receberam Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, bons sellins inglezes, lisos e de borraina: bem como silhões e optimos arreios, tudo bom e barato.

Attenção
3:600$

Dá-se 3:600$ sob hypotheca: na rua de Hortas n. 86.

COMPRAS

— Compra-se dous escravos pretos, sadios, e de bonita figura, devendo um ter 16 annos, mais ou menos, e o outro 18 a 20 annos. Tambem se compra um preto de meia idade, que seja robusto e sirva para o serviço do campo: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

— Compra-se uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, que tenha 3 quartos, bom quintal e em rua soffrivel, e que não exceda de 1:800$: na rua Velha n. 90, se dirá quem compra.

VENDAS

— Vende-se uma armação, balança, pesos e medidas, no largo do Mercado n. 23: a tratar no pateo do Terço n. 40.

Vende-se

a casa de pasto sita na travessa do Corpo Santo n. 15, bem afreguezada, em ponto pequeno.

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Fundição de Cardoso & Irmão

Preço de tachos por libra.
Batidos 280.
Fundidos 140.

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes moldura dourada e vidro faceado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se cigarros de palha de milho, fabricados com fumo Daniel, a 7$000 o milheiro: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Folha de Flandres

Vende-se a dinheiro, por conta do fabricante: trata-se á rua do Coronel Suassuna numero 244.

— Vende-se o estabelecimento de molhados á rua dos Guararapes n. 14, que foi de Constantino R. Mendes, em Fóra de Portas.

ALERTA

Não ha quem rivalise
O 43
Rua Duque de Caxias!
A'S PECHINCHAS

Batiste lisa, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Ditas de flôres, côres fixas, desenhos bonitos, a 200 rs. o covado.
Chita escura, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Cretones francezes, verdadeiros padrões da moda, a 360 rs. idem; é barato.
Popelines parisienses, com salpicos de neve, a 320 rs. idem.
Alpacas de seda, côres lizas, a 400 rs. idem; é pechincha.
Lãsinhas de quadros, a 100 rs. idem.
Chales á Olinda, a 2$ um; que pechincha
Oxfords cretone, fazenda para escravos, a 200 rs. idem.
Brim pardo trançado, de linho, a 280 rs. idem.
Lenços com barras lisas, a 2$000 a duzia.
Chitas finas do bosque, a 320 rs. o covado; são bonitas.
Maripoza branca de listras assetinadas, a 300 rs. idem; é muito barato.
Cambraia Victoria, a 3$ a peça.
Ditos transparentes, a 3$500 e 4$.
Batiste preta, a 240 rs. o covado.
Lenços de cambraia de linho, a 2$500 a duzia; são abainhados.
Camizas francezas, bordadas, a 3$ uma; é barato.
Chales pretos com franja da retroz, a 5$ um.
Camizas inglezas, peito de linho, a 2$500 uma; é pechincha.
Madapolão fino, com 20 varas, a 4$ a peça; é barato.
Algodão, marca T, a 3$500 a peça, é barato; e muitos outros artigos por menos de seu valor: na rua do Queimado n. 43, na loja e armazem de
GUERRA & FERNANDES.

É TEMPO

20—Rua 1º de Março—20

Grande e variado sortimento de fazendas modernas de fantasia, preços commodos.

Arthur Augusto de Almeida

Batistes claras e escuras, a 200 rs. o covado.
Popelines de quadros e listras, a 200 rs. idem.
Bonitas caxemiras de lã, novidade, a 320 rs. idem,
Jaynes lisas, côres modernas, a 500 rs. idem.
Lãs imperiaes, é barato, a 400 rs. idem.
Ditas de quadros, modernas, a 280 rs. idem.
Ricas caxemiras, lã e seda, a 1$000 idem.
Fustão branco, para vestidos, a 440 rs. idem.
Dito muito fino, a 1$000 idem.
Popelines de seda, bonitos padrões, a 1$200 idem.
Oxford de côres lisas, e com listras, a 280 rs. idem
Ditos de quadros e listras, a 120 rs. idem.
Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.
Espartilhos modernos, couraça, a 7$500 um.
Porta-caudas, bonitos e modernos, a 2$500 um.
Colchas de côres, muito grandes, a 3$ uma.

Só para homens

Cortes de casemira de côr, bonitos padrões, a 3$ e 4$ um.
Brim branco, linho fino, a 1$500 a vara.
Ditos de côr, linho, a 2$300 idem.
Casemiras de côres e pretas, grande sortimento, a 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Camisas de cretone, modernas, a 2$ e 2$500 uma.
Ditas brancas, algodão e linho, todos os preços.
Ceroulas, meias, gravatas, lenços e toda a qualidade de fazendas para roupa de homens e meninos.

CHITAS

Chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Rua 1º de Março n. 20.

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as fez recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Pombos

Vendem-se uns setenta pombos de boas qualidades: a tratar á rua do Bom Jesus n. 21, loja.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 2$, e 2$000.

Grosdemaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretone com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Novidade !

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Franjas douradas e prateadas

de muitas larguras e de muito boa qualidade, vende o Bazar Victoria, á rua Nova 2.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15%.

N. B. – E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21. 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

AVISO

Grande pechincha

A' rua do Marquez de Olinda n. 49

Fixus de seda, de côres lisas, para senhoras, a 2$000.

Ditos bordados a 4$000.

Albuns para 50 retratos a 3$000.

Venesianas para portas e janellas a 10$000

E outros muitos artigos de novidade, que se vendem por barato preço, para acabar.

E' barato

Vende-se a propriedade sita no aterro do Giquiá, contendo duas olerias, uma casa grande, 4 ditas menores, sendo todas de pedra e cal e em terrenos proprios, contém mais 6 viveiros e diversos coqueiros, pertencente a Francisco Ignacio da Cruz Mello : quem pretender, dirija-se á rua Primeiro de Março n. 18.

TORRE

Vende se um sitio no lugar da Torre, com excellente casa de vivenda para grande familia e bem plantado : a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar, ou á rua do Imperador n. 73, 1º andar.

Armação

Vende-se uma armação de amarello, forrada de louro, invernisada de preto, com frisos de madeira branca : quem pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 41, armazem.

Licor anti-asthmatico americano

Continúa exposto á venda na livraria Economica n. 2 á rua Primeiro de Março [outr'ora do Crespo], este medicamento que tão salutares effeitos tem produzido nas pessoas que soffrem este mal.

Desnecessario se torna recommendar a sua efficacia porque o grande numero de doentes que delle tem feito uso, poderão attestar com plena liberdade.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados : aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria :—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim : use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

---

MUITA ATTENÇÃO

NOVA CIRCULAR

O Bazar da Moda

50---Rua Nova---50

ACABA DE RECEBER :

Brincos de celluloide de prata dourada, feitio de mãozinha e incrustação, etc.

Pulseiras de celluloide de incrustação e outras.

Alfinetes, feitio de mãozinha, de celluloide, para gravatas de senhora, e outros feitios.

Anneis de celluloide, para dedos e gravatas.

(RICO PRESENTE)

Porta cigarros de celluloide de incrustação.

Guarnições de celluloide, para camisa de homem.

Voltas de celluloide, com caçoleta e cruz (alta novidade).

Pulseiras de tartaruga (grande novidade)

Broxes de celluloide, com nomes (lindissimos).

Coques modernos.

Plumas para chapéos [todas as côres].

Franja de lã e seda (côres especiaes).

Brincos de celluloide (é o mais lindo e variadissimo sortimento que tem vindo ao mercado).

Caçoletas de celluloide e onix, ornamentadas de prata

Pulseiras de plaquet, para senhoras meninas.

Portas-caudas modernos.

Caixinha com surprezas para criança.

Gaitas azucrim da humanidade (são poucas).

Leques chinezes.

Leques para noiva, luto, baile e passeio.

Caixinhas com preparos para costura.

Lindas caixinhas com perfumarias.

Botões dourados e prateados para vestidos,

Fitas de sarja, gorgorão e velludo.

Manuaes para missa.

Flôres artificiaes.

Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparação do celebre chimico James Schniston.

Feixûs de touquim, lisos bordados.

Frentes para vestido des bordado.

Perfumarias e mais mi [illegible]

50-RUA DO BARAO DA VICTORIA-50

B. A. Soares [illegible]

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha ! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado : na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Canôa

Vende-se ou aluga-se uma canôa para conducção de capim ; na rua da Detenção n. 35, taverna do Avila.

Na Torre

vende-se ou aluga-se baratissimo um sitio com grande casa de pedra e cal, com 800 palmos de terra propria, diversas fructeiras, perto do banho : a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 143.

LEQUES

Grande variedade em qualidades e preços.

J. A. Rodrigues

3 II—Rua do Cabugá—3 II

Loja da Saphira

Novidade

Rua do Queimado n. 43

160 e 240 o covado

E' PECHINCHA

Linhos lisos, padrões bonitos a 160 rs. o covado.

Baptistas escuras com matizes, gosto chique, a 240 rs. o covado : dão-se amostra com penhor.

O 43

DEFRONTE DA PRACINHA

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam :

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor ne te genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flores

Mignardize para trabal[illegible] o de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha ; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria 32

Paletots de casemira

A 6$500 e 8$500

Só na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros se vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente moderno, sendo de traspasso pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$5 0 ; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$, e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta : na loja dos barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

CALÇAS DE CASEMIRA

A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem :

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, pelo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas : na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS

A 2$000 o covado

Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por se ter feito uma grande compra em leilão : isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS

A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres, fazenda superior, a 2$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas : na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Bôa-Vista.

ARGENTINA E BATISTES

A 160, 200 e 240 rs. o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs. e ditas a 240 rs. ; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs. ; isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva

BRAMANTES PARA LENÇOES

A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1/4 vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL

A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara ; é barato.

Atoalhados

A 1$600 e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores atoalhados de algodão, com 7 palmos de largura e lavor em alto relevo, a 1$600 a vara, e dito de linho, adamascados, com 8 palmos de largura a 2$500.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda ; approveitem a pechincha.

BRIM PARDO

A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se ; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado ; é grande pechincha.

Popelines de seda

A 400 e 800 rs.

Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado ; assim como ditas, padrões miudinhos, a 400 rs. ; é pechincha para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado

A 3 500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fazenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000 ; é grande pechincha pela qualidade.

Madapolões e algodãozinhos

Na loja da rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros n 40, vende-se um grande sortimento de madapolões francezes tendo cada peça 20 varas ou 22 metros, sendo os preços os mais commodos possiveis ; assim como um grande sortimento de peças de algodãozinho com 16 varas de todas as larguras e qualidades, que se vendem por preço muito em conta por haver grande porção, e garante-se a medida.

Cretones e chitas

De 200 até 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de chitas claras e escuras, tendo entre ellas padrões proprios para senhoras que estão de luto ; assim como os melhores cretones para vestidos, que tem vindo ao mercado, e vende-se a 320 e 360 rs. o covado ; é pechincha.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

BRILHANTINAS FRANCEZAS

A 280 réis

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se esta nova fazenda intitulada brilhantina franceza, sendo fazenda de muito gosto para vestidos e vendem se a 280 rs. o covado, tendo largura de chita franceza.

ROUPA PARA HOMENS

Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito razoaveis ; não se engane, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva

CRETONES COM BARRA

A 300 e 400 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se modernos e bonitos cretones para vestidos com bonitas barras para enfeites, pelo barato preço de 360 e 400 réis o covado.

LENÇOS BRANCOS

A 1$, 1$400 e 2$000 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chinezes com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abainhados a 1$800 a 2$000.

TINTURARIA

N. 25—Rua de Mathias de Albuquerque—N. 25

(Antiga rua das Flores)

Tinge e chamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, de lã, algodão, em peças ou em obras, chales de touquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e manilha.

Limpa com o melhor systema, roupa de homem, fardamento militar, vestuarios de senhoras, de fazenda que fôr sem alteração nas côres, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares, experimentem, que todos acharão proveito e vantagem

Casa filial na rua da Imperatriz n. 55

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.

Tachas fundidas e batidas.

Crivações modernas.

Rodetes grandes e pequenos.

Fornos para farinha.

Canos de ferro.

Guindastes.

Alambiques.

Moendas de 10 a 40 P.

Parões de diversos tamanhos.

Guinchos atè 3 toneladas.

Rodas angulares.

Moinhos para mandioca.

Torneiras de bronze e ferro.

Bombas patentes.

Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho de mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo ; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

O MUSEU DE JOIAS

A' rua do Cabugá n. 4

Aos nossos numerosos freguezes e amigos communicamos que, como sempre, encontrarão no nosso acreditado estabelecimento um rico e variado sortimento de joias de ouro e brilhantes, que rivalisam pela sua magnificencia e gosto com as das maiores casas da Europa, para o que recebemos por todos os vapores as ultimas novidades neste genero.

Temos constantemente um variado sortimento de obras de prata, assim como uma rica escolha de relogios de ouro para senhoras e homens, dos mais afamados fabricantes europeus.

Preços mais baratos do que em outra parte.

Compramos ouro e prata velha, assim como brilhantes e moedas de ouro, pagando bem.

Recife, 22 de outubro de 1879.

Joseph Krause & C.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos fregueses encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate a quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

REFORMA ELEITORAL

(Continuação)

O Sr. Nunes Gonçalves e outros Srs. Senadores :—Apoiado.

O Sr. Leão Velloso :—... nunca esquecemos a eleição directa, foi ella sempre uma das primeiras inscripções de nossa bandeira.

Em 1874, quando nesta casa travou-se um verdadeiro combate entre os dous partidos por causa da eleição directa, nós na provincia da Bahia, tomamos a questão, entendemos que deviamos sustental-a e provocar a opinião. Da imprensa passamos para as reuniões populares, para os *meetings*, recurso muito legitimo nos paizes representativos.

O Sr. Dantas :—Com a maior publicidade, com assistencia de liberaes e conservadores.

O Sr. Leão Velloso : – ... que eu desejaria ver bem estabelecida em nosso paiz, porque seria igual de interesse pela causa publica, dispertando a nação de seu lethargo.

Nesses *meetings*, pugnavamos francamente pela eleição directa, e dirigimos uma representação a diversos cidadãos politicos distinctos por suas luzes e posição, pedindo o concurso delles em favor da idéa que defendiamos e que consideravamos, não uma idéa de partido, senão um anhelo nacional.

O Sr. Dantas :—E por isso o Sr. Barão de Cotegipe eleito por nós, fez parte da commissão.

O Sr. Leão Velloso :—E entre esses vultos politicos contava-se o Sr. Barão de Cotegipe, apezar de ser o chefe do partido conservador na Bahia, com o qual cruzamos nossas armas, e a quem sempre encontramos de frente durante dez annos de luta ; e, devo dizel-o de passagem, se não fôra S. Exc., o partido conservador teria desapparecido daquella provincia, porque S. Exc. foi a personificação desse partido.

Dirigimos, como dizia, essa representação a S. Exc. E nessa occasião nossa imprensa sustentava que, qualquer que fosse o governo, liberal ou conservador, que iniciasse a eleição directa poderia contar com o nosso apoio.

O Sr. Dantas :—Apoiado.

O Sr. Paranaguá [ministro da guerra] :—Isto é que é leal, e que muito honra aos liberaes da Bahia.

O Sr. Dantas :—O Sr. Barão de Cotegipe deve ainda ter a representação que então lhe dirigimos. Elle guarda papeis velhos.

O Sr. Leão Velloso :—E essa declaração era corroborada pelos nossos illustres chefes nesta casa, os Srs. Saraiva, Nabuco, Zacarias e o actual presidente do conselho, que todos, muitas vezes, disseram da tribuna a seus adversarios :—Fazei a eleição directa, e contai comnosco. (Apoiados.) Salvai as instituições ; para isto vos offerecemos nossos sonhos ! !

O Sr. Dantas :—Tomem o exemplo.

O Sr. Paranaguá [ministro da guerra] : –Nunca fizemos questão de pessoas.

O Sr. Leão Velloso :—Apostolo convicto, como sou, da eleição directa, todavia devo dizer que não a considero uma panacéa, que não espero que resolva por si só todos os problemas que se prendem ao desenvolvimento das instituições representativas no Brasil.

Sirva isto de resposta ao nobre senador por Mato Grosso, que hontem tantas vezes se referio áquelles que teem fé plena de que a eleição directa virá curar todos os males que soffre o paiz.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Todos os males não, os abusos eleitoraes.

O Sr. Leão Velloso :—Aceito a correcção do nobre senador ; porque declaro que nesta discussão entro com a maior calma de espirito e procurando ser muito leal na argumentação e imparcial nas apreciações.

Não quero ver adversarios, nem correligionarios, tanto mais quanto as cousas estão tão confundidas, e baralhadas nesta questão, que não sei quem será liberal, nem quem será conservador...

[Ha um aparte].

O Sr. Leão Velloso :—Mas devo dizer que, se eu, como o nobre senador, não creio que a reforma eleitoral venha curar todos os abusos eleitoraes, porque em parte nenhuma do mundo a eleição directa tem curado radicalmente taes abusos (apoiados)...

O Sr. Cruz Machado :—Apoiado. Devemos melhorar os nossos costumes politicos que estão estragados.

O Sr. Dantas :—E' o grande ponto de partida.

O Sr. Fernandes da Cunha :—Devemos fazer essa reforma com toda a reflexão ; não é sangria desatada.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Leão Velloso :—O nobre senador pela Bahia, que é tão lido, conhece bem os sophismas politicos de Bentham. Se diz : a reforma é precipitada, devemos pensar, devemos reflectir, e por fim não haverá reforma. Se esta reforma não é pensada, não é reflectida, não sei qual possa sel-o em nosso paiz. (Apoiados.) Mas vou para diante.

Não acredito que a eleição directa seja uma panacéa, que venha curar todos os abusos eleitoraes ; mas acredito que ha de melhorar muito os nossos costumes politicos.

Se eu quizesse invocar, neste momento, uma autoridade, eu invocaria a daquelle que, a respeito deste assumpto, fallou nesta casa, como ninguem. Não ouvi alguem pronunciar-se a este respeito com mais mestria do que o sempre lembrado Visconde de Inhomirim.

Não sei como, depois de se ter lido o seu discurso, se possa ainda sustentar que a eleição directa não virá melhorar os nossos costumes politicos, e negar que muitos dos males da nossa administração não tiram sua origem do viciado e corruptor systema eleitoral vigente.

O Sr. Dantas :—Foi o seu canto de cysne.

O Sr. Leão Velloso :—Mas, senhores, para não acreditar que a eleição directa é uma panacéa, vejo que nem na propria Inglaterra teem desapparecido todos os abusos eleitoraes ; mas nem por isso os inglezes nunca desesperaram do progresso das instituições representativas, nem abandonaram seu systema eleitoral ; teem procurado melhoral-o.

O Sr. Mendes de Almeida :—E nós não temos necessidade de mudar as nossas.

[Ha outros apartes.]

O Sr. Leão Velloso :—Se eu tivesse a convicção do que acabo de ouvir em aparte, eu desesperaria das instituições liberaes em nosso paiz ; porque, sem eleição, não sei que em paiz nenhum haja instituições livres.

O que nos ensina a historia é que as instituições livres, em parte nenhuma do mundo, teem nascido espontaneamente dos cerebros ; teem sido o fructo do desenvolvimento gradual, teem sido o resultado de uma lei de evolução cujo influxo á ninguem é dado interromper. E' assim que, na Inglaterra, as instituições, que são a gloria daquelle povo e a inveja de todos que trabalham por fundal-as iguaes, não conseguiram chegar ao ponto em que estão senão depois de grandes lutas e grandes crises. Alli, o systema eleitoral tem passado por diversas mudanças : de 1832 para cá, diversas leis se tem feito e todos os dias se procura corrigil-as.

O Sr. Mendes de Almeida :—E' o que deviamos ter feito aqui.

O Sr. Fernandes da Cunha :—O argumento é a nosso favor.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Leão Velloso :—Rogo aos nobres senadores que me deixem continuar ; tenho muito que dizer, e hei de tocar em todos esses pontos, na ordem natural das idéas.

Senhores, eu não creio, repito, que a eleição directa seja remedio a todos os males que embaraçaram o progresso de nossas instituições ; mas será o ponto de partida para regeneração de nossos costumes eleitoraes e, portanto, do systema representativo.

Não basta esta reforma ; precisa de ser completada por outras que tendam a crear os centros de resistencia, de que fallou o nobre senador pela Bahia no seu discurso de 1867, reformas que sirvam para collocar a supremacia do Estado no seu lugar legitimo, a minorar a intervenção da autoridade, que em tudo se mette, e dar expansão ao elemento popular. [Apoiados.]

Eu acho que, sem reformas administrativas que limitem os poderes amplos, amplissimos, em cuja posse está o governo em nosso paiz, sem reformas municipaes que deem vida a esse elemento, a eleição directa não produzirá muitos resultados, apezar de toda a confiança de toda fé que nella tenho.

Se eu tivesse autoridade para aconselhar o governo do meu paiz, eu lhe diria que désse um passo atraz para o regimen do codigo do processo, no qual descubro todos os germens de uma organisação liberal. Eu quereria a policia organisada no municipio, conservaria os juizes de paz, que me inspiram mais confiança do que os actuaes subdelegados apezar do cerceamento de suas attribuições devido á ultima reforma judiciaria, cumpre reconhecer. Nossa população, acostumada a ver nos subdelegados um instrumento de compressão, não conhecendo bem quaes são as suas attribuições depois da reforma judiciaria, continúa a ter muito medo delles, e os partidos locaes a fazer muita questão por tel-os de seu lado, o que muitas vezes dá lugar a serios embaraços para a administração publica, obrigada a satisfazer aos chefes locaes que exigem subdelegados doceis a seus interesses e ordens.

Recordarei um facto que é importante : já se deu em nosso paiz a quéda de um ministerio por nomeação de subdelegados da provincia do Rio de Janeiro. Este facto, bem conhecido do nobre senador por S. Paulo que agora não me honra com sua presença, ministro do gabinete de 15 de janeiro, é caracteristico e deixa ver o viciamento de nossa organisação administrativa e politica, proveniente de nosso defeituoso regimen eleitoral.

O Sr. Affonso Celso [ministro da fazenda] :—E tambem dos nossos costumes.

O Sr. Leão Velloso :—Tudo isso está filiado ao regimen eleitoral indirecto, por força do qual os subdelegados são encarregados da empreitada de fazer as eleições : fazem-nas em suas parochias, arranjam o eleitorado e depois vem com elle impor ao governo.

O Sr. Mendes de Almeida :—Assim arranjarão na eleição directa.

O Sr. Dantas :—Não.

O Sr. Leão Velloso :—Mas esta não está experimentada entre nós, e eu vejo que outros paizes tem feito esta experiencia e estão contentes com ella.

O Sr. Barros Barreto :—Contentes ?

O Sr. Dantas :—Nenhum ainda voltou á eleição indirecta ; o que se vê é que, sabem na indiracta para a directa : contrario ainda não se vio.

O Sr. Leão Velloso :—Ia-me passando a reforma da guarda nacional, a cujo respeito entendo que os nobres ministros de 7 de março, permittam que lhes diga, fizeram um grande desserviço ao paiz, desde que não a extinguiram de uma vez

O Sr. Junqueira : — Devemos estar arrependidos á vista da execução que se deu agora.

O Sr. Leão Velloso :—E' o resultado da lei que os senhores fizeram.

Vozes :—Não, não.

O Sr. Leão Velloso :—Permittam-me que falle com franqueza : si eu fôra ministro me consideraria em posição vexatoria, quando tivesse de me ver rodeado por deputados e senadores pedindo nomeação de coroneis e majores.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Havia um remedio, que era não fazer essas nomeações.

O Sr. Leão Velluso :—Para que Vv. Excs. conservaram a lei ? Esta é que é a questão, confessem que erraram. E' lei, e não póde deixar de ser executada.

O Sr. Affonso Celso [ministro da fazenda] :—São impeccaveis.

O Sr. Leão Velloso :— Os partidos, quando estão no poder, nunca se recordam do dia de amanhã.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—E' o que estão fazendo agora.

O Sr. Barros Barreto :—E' o que está acontecendo.

O Sr. Leão Velloso :—A guarda nacional, si não é actual elemento de compressão, sem duvida não deixa de ser um elemento de seducção.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Está fallando muito bem quanto á guarda nacional.

O Sr. Correia : — Menos quanto á suppressão.

O Sr. Leão Velloso :— Entendo, repetirei, que o eleição directa precisa de reformas complementares para produzir os resultados desejados, mas pergunto, póde-se tentar nenhuma outra reforma antes de ser resolvida esta questão ?

O Sr. Dantas :—Tudo está preso a isto.

O Sr. Mendes de Almeida : — Então querem muletas ? (Hilaridade.)

O Sr. Leão Veloso :— Ora muletas !

O Sr. João Alfredo :—Já estão reorganisando a guarda nacional para comprimir o voto.

O Sr. Leão Velloso : — Estão cumprindo a lei.

O Sr. Correia :—Não estão.

O Sr. Leão Velloso :— O que significa tudo isto ? Tenho feito algumas considerações, senão elevadas (não apoiados), ao menos dignas da attenção do senado [apoiados], e não levantaram reclamação nenhuma ; mas toquei na guarda nacional e as reclamações appareceram ; eis ahi a chaga !...

O Sr. Correia : — Minha reclamação veio de não ter sido respeitada a legalidade.

O Sr. Leão Velloso :—Si eu fosse governo acabava com isso, extinguia de uma vez a guarda nacional.

O Sr. Barros Barreto :—Não podia ; os senadores e deputados não deixariam acabar, pelo que V. Exc. disse ha pouco.

O Sr. João Alfredo :— Estão preparando um exercito para a proxima eleição *livre* ; 50 commandos superiores em Minas para garantirem a *liberdade* do voto.

O Sr. Affonso Celso [ministro da fazenda] : O que os senhores estão sentindo é não terem executado a lei ; escapou-lhes isso.

O Sr. Leão Velloso :—Antes de adoptar a reforma que tende, senão a garantir toda a pureza das eleições, pelo menos a minorar os abusos, me parece que nenhum estadista poderia tentar outra reforma, sendo necessario preparar o parlamento que tem de fazer as outras reformas.

O Sr. Paranaguá (ministro da guerra] :—Esta é primordial.

O Sr. Leão Velloso :— Peço licença ao senado para recordar o que desta cadeira, que me impõe uma responsabilidade a que nunca poderei corresponder, dizia aquelle que tanto soube honral-a, aquelle cuja falta neste momento é sentida por todo o paiz, que de seu espirito, tão elevado e lucido muito devia colher na discussão desta materia.

Dizia o finado Sr. senador Nabuco de Araujo o seguinte :

« No meio da indifferença politica do nosso povo, indifferença politica que tirando o éco e as forças de nossas vozes, dá coragem aos ministros para os mais graves commettimentos contra as liberdades publicas e ás maiorias para rejeitarem o que é nosso, só porque é nosso, aconselhei que deviamos empregar todos os esforços da palavra e da acção na reforma eleitoral porque só a eleição directa poderia tirar o povo da indifferença em que se acha, dando-lhe interesse e participação na causa publica, porque, vós o sabeis, não ha que hesitar, é com attributo da eleição indirecta que o povo se torna indifferente pela causa publica, na qual elle não intervem immediatamente. »

Subindo o partido liberal a 5 de janeiro de 1878, foi chamado para organisar o ministerio actual o meu respeitavel amigo, o illustrado Sr. presidente do conselho. S. Exc. já o disse e por isto eu repito, não aceitou a commissão, apezar de honrosa, senão depois de ouvir os seus amigos. Tive a honra de estar presente á conferencia de S. Exc. com o finado senador Nabuco.

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho] :—Apoiado.

O Sr. Affonso Celso (ministro da fazenda] :—E eu.

O Sr. Leão Velloso :—E o meu nobre amigo Sr. ministro da fazenda.

O Sr. Affonso Celso (ministro da fazenda) :—E outros.

O Sr. Leão Velloso :—S. Exc. disse : que tendo sido chamado para ir á presença de S. M. o Imperador, não sabendo para que ; mas sendo possivel que fosse incumbido por Sua Magestade de organisar um gabinete, não podia se encarregar desta tarefa sem ouvir aos seus amigos e então, accrescentou S. Exc. « devo dizer que a eleição directa é a minha *delenda Carthago* ; por consequencia, quaesquer que sejam os sacrificios que me custe, sendo para este fim, não poderei recusar a tarefa, com tanto, que conte com o apoio de meus amigos. »

O Sr. Cansansão de Sinimbú (presidente do conselho) :—Apoiado.

O Sr. Leão Velloso :—Accrescentou ainda S. Exc. « trata-se desta reforma eleitoral, pergunto eu : se for necessario que a reforma se faça pelos tramites constitucionaes, devo recusar esta honra, ou posso contar para esse fim com o concurso dos meus amigos ? »

Respondeu o finado Sr. Nabuco de Araujo que seria uma falta de patriotismo se declinasse da honra, sacrificando a idéa á forma.

O Sr. Dantas :—Apoiado.

O Sr. Leão Velloso :—E accrescentou elle : « tanto mais estou no meu direito pensando assim e sou coherente aconselhando isto, quanto já fiz no senado um discurso neste sontido. »

O Sr. Cansansão de Sinimbú (presidente do conselho) :—Apoiado.

O Sr. Leão Velloso :—O discurso é aquelle cujo trecho foi mencionado pelo meu nobre amigo, senador pela Bahia.

O Sr. Correia :—E nos *meetings* da Bahia, que S. Exc. promoveu, tratou-se já dessa questão de forma ?

O Sr. Dantas :—Não precipite os acontecimentos.

O Sr. Correia :—Pensei que V. Exc. tinha tratado disto nelles.

O Sr. Leão Velloso :—V. Exc. não me perturba, porque fiz o proposito de guardar toda a franqueza e lealdade nesta discussão.

Depois desta conferencia, S. Exc, encarregou-se de organisar o ministerio e effectivamente tem feito da eleição directa a sua *delenda Carthago*. Por este facto, não ha senão que merecer os louvores de seu partido, e o reconhecimento do paiz.

O Sr. Dantas :—Apoiado.

O Sr. Leão Velloso :—Os homens politicos precisam ser coherentes, e ainda mais, ter fé na idéa que promulgam para podel-a levar a cabo, quaesquer que sejam as difficuldades que encontrem, comtanto que possam evital-as dentro da legalidade, que deve ser sua norma, depois destas considerações, ainda direi alguma cousa para acompanhar ao nobre senador pela Bahia no historico que fez no seu excellente discurso de ante hontem.

Já eu disse que em 1868 foi apresentado um projecto, do qual foi um dos assignatarios o Sr. Paulino de Souza. Entretanto para o ministerio de 16 de julho de 1868, o Sr. Paulino de Souza, honra lhe seja feita, procurou manter a sua coherencia ; não se mostrou amante platonico da eleição directa, iniciou um projecto de eleição mixta, que é conhecido.

O Sr. Affonso Celso (ministro da fazenda) :—A este respeito ha um parecer muito bem lançado do Sr. João Alfredo Correia de Oliveira.

O Sr. João Alfredo :—Não aceito as honras que não me pertencem.

O Sr. Leão Velloso :—Este parecer está subscripto por membros muito conspicuos do partido conservador, entre os quaes o distincto senador pela provincia de Pernambuco.

[Ha alguns apartes.]

Senhores, eu não quero accusar ninguem de incoherente, até porque não faço muito cabedal destas modificações por que passam os espiritos dos homens politicos, em vista dos acontecimentos e circumstancias, que não podem deixar de ter grande influencia sobre elles.

O Sr. João Alfredo :—Quando explicados.

O Sr. Leão Velloso :—Desde que as explicarem por convicções sinceras, inspiradas no bem publico.

O Sr. Affonso Celso (ministro da fazenda) :—Sem duvida nenhuma. Deus nos livre que não tivessemos o direito de mudar de opinião quando o bem publico o exige.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Leão Velloso :—Nesse parecer, fazendo-se o historico das diversas reformas do processo eleitoral no nosso paiz, seus illustrados autores, depois de alludirem a reforma de 1846 e de 1855, fizeram as seguintes considerações :

« E qual o resultado ? Clama-se hoje da mesma maneira que antes, senão com maior força. De boa ou de má fé attribue-se tudo ao governo ; si em 1857 e 1861 alguns membros da opposição appareceram na camara, disse-se que era porque os ministerios assim o tinham querido, que era isso devido ora á conciliação, ora ao equilibrio, ora á partilha das provincias do imperio, que entre si faziam os ministros, ora finalmente que era pela politica geographica, que praticavam.

« A commissão não acompanha inteiramente esses clamores na parte em que todos os males são attribuidos aos governos, mas não póde deixar de reconhecer que justas causas existem para desejar-se sahir deste estado de cousas.

« O que em 1822 foi uma necessidade, tornou-se hoje um mal.

« Em um paiz inteiramente novo, sahido quasi que do systema colonial para o de liberdade tão ampla, como o que é garantida por nossa constituição ; faltando ao povo não só o traquejo, como ainda o conhecimento dos mais comezinhos principios do systema representativo, que ia vigorar, e a que era chamado sem preparo e sem luta, necessario era entregar aos mais capazes a direcção dos negocios e interesses das localidades. A eleição indirecta presta-se a tal resultado, é effectivamente os homens bons ou mais ricos tomaram a si esse encargo, e não só dirigiam, como faziam tudo. Esses homens bons eram os ouvidores, os juizes de fóra, os capitães-móres e os vigarios ; as tradicções coloniaes davam-lhes dicidida influencia, que continuariam a preponderar emquanto novas leis não lh'as tirarem para dar a outros, e emquanto com a organisação dos partidos, não se crearam novos interesses e novas aspirações.

« O facto da direcção de alguns continúa da mesma maneira, mudou apenas a denominação dos directores. Hoje, não ha negal-o, é a policia e a guarda nacional : são as armas de que os partidos lançam mão para vencer os adversarios. D'ahi a necessidade das reacções. »

O Sr. João Alfredo :—E' o que o Sr. ministro da fazenda está fazendo.

O Sr. Dantas :—Elle está procurando sahir disto.

O Sr. Leão Velloso :—Sem duvida para não incorrer na pecha de imbecil, que o nobre senador por Pernambuco lançava, com seus companheiros, neste parecer, como vai ver o senado.

O Sr. João Alfredo :—V. Exc. não incista nisto : está muito explicado...

O Sr. Leão Velloso :—Póde o nobre senador recusar-se á responsabilidade...

O Sr. Dantas :—Mas ficam os outros.

O Sr. Leão Velloso :—... mas os outros ahi ficam.

O Sr. Dantas :—Seus nomes são muito conhecidos.

O Sr. Leão Velloso :—São os Srs. Dr. Antonio da Costa Pinto e Silva, ultimo ministro do imperio da situação conservadora : o finado Sr. Dr. João Pinto Moreira, o Dr. João Alfredo Correia de Oliveira, o Sr. Augusto Olympio Gomes de Castro. São, como disse, membros conspicuos...

O Sr. Affonso Selso (ministro da fazenda) :—Mas nesse tempo já o mais activo e influente era o nobre senador por Pernambuco.

O Sr. Dantas :—Já era cardeal.

O Sr. Leão Velloso :—Continuarei a leitura do parecer na qual, fui interrompido pelo parte do nobre senador por Pernambuco.

« Imbecil será o governo que deixar nas mãos de seus adversarios tão poderosas alavancas ; será infallivelmente derrotado nas eleições e ficará em memoria no ramo temporario da representação nacional. A necessidade porém leva-o a entregar as posições a seus adeptos, e dahi vem-lhe a victoria.

« Não se grite, pois, contra os governos ; elles operam por força da necessidade, dos nossos costumes, e em grande parte da nossa legislação. Podem os ministros, podem os presidentes das provincias desejar que seja livre a eleição ; as exigencias do partido, as influenciaes locaes não lh'o consentirão. Ser-lhe-ha possivel, em um districto ou em uma provincia, dar a victoria aos adversarios, mas será pelos mesmos meios porque a daria aos amigos, isto é, por meio de influencia da localidade. »

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho) :—Apoiado ; dizia a verdade.

(Continúa)

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO III

LUTAS DA ALMA

(Continuação do n. 280)

CAPITULO IV

Uma scena interrompida

A serenidade e o valor, que D. Marcellino tinha desenvolvido em presença do marquez, abandonaram-n'o tão depressa se vio fóra do gabinete. Levou uma mão ao peito e suspirando com força, disse comsigo mesmo :

— Depois de tudo, esse pobre pai tem razão e não me admiraria que elle commettesse alguma loucura. Ah ! mocidade, mocidade ! Eis aqui as consequencias das tuas leviandades !

E fazendo um desses gestos em que as physionomias expressivas manifestam conformidade com a conducta observada, ajuntou :

— Porém todo e qualquer medico faria o mesmo que eu. Verdade é que estou mettido em máos lenções, porém tambem é certo que cumpri com o meu dever.

Tudo isso pensava D. Marcellino, passando a mão pela fronte, como quem deseja repellir tristes pensamentos.

Chegou ao aposento de Luiza, onde entrou com a confiança dos medicos velhos. Miss Boston não estava alli.

O doutor sentou-se á cabeceira da cama. A doente interrogou-o com um olhar e disse-lhe ao mesmo tempo :

— Meu pai estará muito irritado commigo, doutor ?

— Sim, minha filha, muito—respondeu o medico suspirando — e tambem está commigo a ponto de me ameaçar com um revolver.

— Meu Deus !

— Vamos, tranquillise-se. O senhor marquez não era capaz de matar um pobre velho indefeso.

— E disse-lhe alguma cousa ?

— Nem uma palavra. E essa foi a causa do seu desespero.

— Tudo por minha culpa ! Ah ! Sou muito criminosa, não é verdade, doutor ? Por minha causa vai meu pai ficar reduzido á miseria !

— Não nos occupemos do futuro ; pensemos unicamente no presente, unicamente em afastar a tempestade que está prestes a estalar sobre as nossas cabeças.

— E como poderemos conseguir isso ?—perguntou Luiza com inquietação.

— Mui simplesmente.

— Por Deus, falle meu amigo !

— Para os homens, como D. Paulo, para quem a honra é tudo, causa-lhe sempre um terrivel effeito o saber de improviso que essa honra está manchada.

— E' verdade ! — murmurou Luiza, meneando tristemente a cabeça.

— O senhor marquez julgava ter resolvido o grande problema que assegurava o seu futuro e o de sua filha, e ao ver que tinha fundado as suas esperanças sobre um castello de cartas, a sua dôr foi terrivel. D. Paulo não póde dizer ao conde de S. Marino : « Minha filha está casada com um homem que não conheço ; por conseguinte, não posso aceitar a proposta que V. Exc. me faz. » Por isso terá que faltar á verdade, bem a pesar seu.

Luiza suspirou, porque comprehendia a gravidade da sua situação.

— De maneira que—ajuntou o medico—D. Paulo está resolvido a dizer que sua filha teve um ataque de loucura.

— Louca eu ! Ah ! Talvez tenha razão !

— E como não basta dizel-o, pois é preciso que o senhor conde se convença disto, D. Paulo quer encerrar sua filha em um aposento, com todas as seguranças e precauções que tão terrivel doença exije. Já vê, minha filha, que o seu futuro não se apresenta muito agradavel.

— E' justo e soffrerei resignada tudo quanto meu pai ordenar.

— Apezar disto, podiamos dissipar um tanto a tempestade.

— Como ?

— Referindo-lhe com franqueza tudo o que elle ignora !

— Oh ! Isso nunca !

— Quem sabe ! O senhor marquez tem bom coração, e além disso seu marido não é neuhum homem digno de despreso.

— Ah ! meu bom doutor ! A minha conducta não tem explicação possivel. Conheço meu pai, e sei que nunca me ha de perdoar.

— Vamos ! Um pai por muito máo genio que tenha, sempre é pai.

Luiza deixou cahir a sua fronte entre as mãos e continuou a chorar.

— Tarde ou cedo, minha filha —ajunteu o medico—a verdade vem a saber-se, e quem pretender occultal-a é um insensato. A batalha está principiada ; terminemol-a. O senhor marquez sabe o mais importante. Para que lhe havemos de occultar o resto ?

— Ah ! Tenho medo !

— Pois bem ; pense em sua filha e ella lhe dará valor.

— Pobre Margarida ! Que futuro será o seu ?—exclamou Luiza, verdadeiramente commovida.

— Bem conheço que o mal não tem remedio e creio que o melhor caminho que podemos seguir é o da franqueza.

Luiza não queria revelar a verdade a seu pai, porque o pouco que lhe tinha revelado, tinha causado, como sabemos, um grande desgosto ao marquez. A violenta situação em que Luiza se achava era insupportavel. As lutas domesticas sempre tem um termo, porém necessario que o senhor marquez saiba ás vezes esse termo é tragico e destilla sangue.

— Não posso ! não me atrevo !—exclamou Luiza depois de uma curta pausa.

— Animo, minha filha, animo ! E' tudo. E' preciso commover o seu coração. E' indispensavel que esta luta acabe.

— Os filhos que faltam aos seus deveres nunca devem esperar clemencia dos seus pais. Creia-me, doutor ; para revelar toda a verdade era preciso muito valor, e eu não o tenho ; além disso temo pela vida de minha filha e de meu esposo.

— Julga o senhor marquez capaz... — perguntou o medico com sobresalto.

— Não é meu marido e minha filha a causa da sua ruina ? Mas não ; a causa da desgraça que nos ameaça sou eu só ; eu que não mereço a clemencia de meu pai.

E Luiza prorompeu em amargo choro.

— Vamos, minha filha— proseguio o medico, commovido perante aquella dôr—Para sahir triumphante desta situação é preciso que tranquillise o seu espirito. Quando o mal não tem remedio, o unico caminho que a Providencia nos deixa livre, é o da verdade.

— Tenho medo !

— Uma mãi arrisca tudo por sua filha.

— Pobre Margarida !

— E' por ella que deve emprehender resignada o terrivel calvario da sua confissão.

Naquelle momento o severo e pallido rosto do marquez appareceu á porta da alcova.

Luiza, ao vel-o, lançou um grito e cobrio o rosto com as mãos. O doutor poz-se de pé.

D. Paulo, immovel e com a vista fixa em Luiza, permaneceu alguns segundos sem proferir palavra. No pallido semblante do marquez havia o quer que era que gelava o sangue. Os seus labios estavam entreabertos, como se fossem pronunciar alguma maldição.

— A verdade é a luz—disse por fim o marquez — que dissipa as trevas. Malditas sejam as filhas que fazem viver seus pais no opprobrio da mentira e do engano ! Malditas sejam aquellas que deshonram os cabellos brancos de seus velhos pais !

— Meu pai !—exclamou Luiza estendendo os braços para o marquez.

— Silencio, desventurada ! Tu não és digna de proferires esse nome !

— Senhor marquez !...— murmurou o medico.

— Não é o medico quem deve occupar a cadeira que está junto á cabeceira, mas sim o juiz.

E levando a mão á fronte, ajuntou :

— Doutor, póde retirar-se ; Deus queira que não tenha que pedir-lhe contas algum dia da sua conducta.

Era tão severa, tão imponente a attitude do marquez, que o medico não se atreveu a replicar.

Quando D. Paulo mandava deste modo era preciso obedecer immediatamente.

Comtudo, Tarancon observou um olhar supplicante nos olhos de Luiza, e que parecia dizer-lhe : « Não me abandone, doutor ! » Porém ao mesmo tempo nos olhos de D. Paulo brilhava alguma cousa de sinistro e de ameaçador.

A indecisão do medico durou alguns minutos.

— Já disse ao doutor que se retire d'aqui—tornou a dizer o marquez.— Quero estar só com essa mulher, e espero que não me faça repetir de outro modo as minhas ordens.

— Está bem, senhor marquez ; porém observo-lhe que essa mulher é sua filha.

— Lembro-lhe, doutor, que é ridiculo dar conselhos a quem não os pede.

E indicando a porta com o gesto severo, ajuntou :

— Espere-me no meu gabinete ; talvez tenhamos que fallar muito em breve.

(Continuar se-ha)

Typ do *Diario*,—rua Duque de Caxias n. 42